



EXTRATO CONSOLIDADO

NOME DO TITULAR: José Oliveira  
Beneficiário • Servidor Público  
PERÍODO: 01/2025 – 12/2025  
INSTITUIÇÕES: Credcesta • C6 Bank • Agibank • Outros

- LANÇAMENTOS
- 05/01/2025 Empréstimo não contratado – R\$ 1.500,00
  - 12/01/2025 Juros abusivos – R\$ 500,00
  - 18/01/2025 Refinanciamento disfarçado – R\$ 630,00
  - 20/01/2025 Seguro não solicitado – R\$ 49,90
  - 25/01/2025 Compra desconhecida – R\$ 287,00
  - 28/01/2025 Cartão emitido sem autorização – R\$ 0,00
  - 31/01/2025 Assédio comercial

TOTAL DO MÊS:  
**R\$ 2.966,90**

STATUS: Beneficiário negativado sem nunca ter contratado nada.

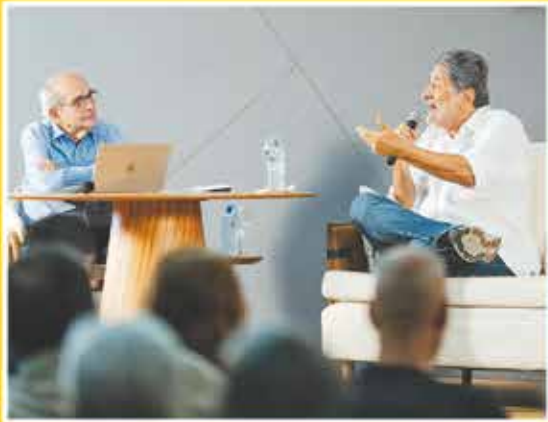
04 DEZ 2025

A farra dos consignados na Bahia

Caso Credcesta expõe um sistema que mistura assédio, refinanciamentos mascarados, contratos fictícios e falha de fiscalização – um esquema que transforma renda do trabalhador em lucro privado. Págs. 2 a 4



Com dados, história e memórias pessoais, Edvaldo Brito avalia real sentido da consciência negra. Pág. 6



Segunda edição do MK Entrevista, com Gabrielli, acende debate sobre transição energética na Bahia. Pág. 8



Enquanto blitz tenta conter o álcool, malandragem presta serviço para burlar a lei e passar por agentes. Pág. 20



# Indústria da dívida compulsória

Credcesta expõe engrenagens de financeiras baseadas em assédio, contratos frágeis e refinanciamentos disfarçados que convertem o salário do trabalhador em receita garantida

Texto **Daniela Gonzalez**  
[redacao@radiometropole.com.br](mailto:redacao@radiometropole.com.br)

O golpe não está somente no telefonema anônimo nem na mensagem de WhatsApp. Ele também pode ter CNPJ, balcão, publicidade em horário nobre e autorização para operar. Na Bahia e no Brasil, financeiras e bancos que prometem “crédito fácil” estão empurrando juros abusivos, refinanciamentos disfarçados, empréstimos consignados não autorizados e ofertas enganosas que transformam aposentados, servidores e trabalhadores endividados em presas perfeitas.

## CONSIGNADO SEM CONSENTIMENTO

O Credcesta, consignado vinculado ao Banco Master, virou símbolo desse sistema de crédito. E mais: tornou-se sinônimo de abuso financeiro contra servidores públicos da Bahia. Com autorização exclusiva concedida por decretos estaduais em 2018 e 2022, o cartão monopolizou os contratos de emprés-

timos consignados da categoria, transformando o que deveria ser uma opção em uma armadilha institucionalizada. Desde então, servidores têm sido alvo de uma avalanche de ligações invasivas e propostas agressivas de crédito, muitas vezes seguidas de descontos em folha sem qualquer autorização formal.

## CREDCESTA NA MIRA

A situação é tão grave que a Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Bahia (Afpeb) levou o caso ao Tribunal de Justiça, denunciando fraudes documentadas, taxas de juros que chegam a 100% ao ano e um esquema que mais parece uma máquina de moer salário do que um serviço financeiro. O Credcesta, longe de ser um benefício, virou um pesadelo travestido de conveniência.

“Essas condutas abusivas, incluindo cobranças por compras no cartão que não foram de fato efetuadas pelo beneficiário, endividaram severamente inúmeros funcionários públicos, que viram grande parte de seus vencimentos ser consumida pelo

pagamento de dívidas do Credcesta”, disse o advogado da associação, Jorge Falcão Rios, à coluna **Metropolítica**.

## CRÉDITOS À FORÇA

Marcelo Bastos, ouvinte da Metropole, denunciou o Credcesta: “Recebi indevidamente uma cobrança de quase R\$50 referente a seguro proteção do cartão que nunca solicitei e nunca tive. Essa cobrança perdurou por meses e, a cada novo mês, eu entrava em contato com a instituição para retirar a cobrança do meu contracheque, fato que nunca ocorreu. Depois de mais de R\$400 pagos e sem resolução, entrei com uma ação judicial, eles não ofereceram proposta de acordo, bem como recorreram de todas as decisões. Finalmente foram sentenciados, onde não cabe mais recurso, porém até agora não recebi o repasse dos valores devidos”.

Marcelo não é o único. Outro ouvinte reclama de ligações abusivas. Diego Bastos relata que a mãe, aposentada, recebe ligações do banco mais de 20 vezes ao dia. “Chato e invasivo”, classificou ele.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Coordenação **Mariana Bamberg**

Redação **Ana Clara Ferraz, Daniela Gonzalez, Izabela Prazeres, Jairo Costa Jr., Kamille Martinho, Victor Quirino e Vitor Bahia**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



# Exclusividade que virou armadilha

O Banco Master, dono do Credcesta, assumiu em 2019 o controle dos consignados do estado como uma espécie de herança da privatização da Ebal (Empresa Baiana de Alimentos ou simplesmente Cesta do Povo), que centralizava dados e benefícios de trabalhadores do Estado. Essa carteira foi passada para o Master e o modelo de cartão consignado foi posteriormente fortalecido por decretos estaduais que lhe garantiram exclusividade (o que, na prática, significa que o servidor só podia contratar esse consignado, mesmo que preferisse outro banco). Depois

o Credcesta expandiu por meio de associações conveniadas e prefeituras (incluindo a de Salvador), que funcionam como intermediárias obrigatórias para muitos servidores. Esse arranjo reduziu a concorrência e facilitou práticas denunciadas pelos trabalhadores, como assédio comercial, descontos não autorizados em folha, compras e saques desconhecidos e operações de crédito registradas sem consentimento. Foi assim que o Credcesta tornou-se um dos casos mais graves de endividamento compulsório envolvendo servidores públicos na Bahia.



# 40

é o número de prefeituras baianas que o Credcesta tem exclusividade nos consignados para servidores

## Quando o banco decide por você

Apesar das vantagens do Credcesta, ele não é o único no modelo que empurra ao consumidor juros abusivos, empréstimos não autorizados e ofertas enganosas. Uma aposentada de 67 anos, por exemplo, contou que, ao conferir o extrato do benefício, percebeu a cobrança de parcelas de um empréstimo consignado que afirma nunca ter contratado com o C6 Bank. Segundo ela, o desconto começou sem aviso e sem ligação prévia. A cada mês, o valor era debitado automaticamente. “Eu nunca solicitei esse empréstimo. Só quero que devolvam o que tiraram do meu benefício”, disse. De acordo com ela, que pediu anonimato, o débito inesperado comprometeu parte da renda usada para comprar remédios e pagar contas básicas.

### RANKING DO TORMENTO

Não é exatamente surpresa que clientes reclamem do C6 Bank. A aposentada que descobriu um consignado não solicitado no extrato não está sozinha; ela simplesmente caiu nas mãos do segundo banco mais reclamado do país, segundo o próprio Banco Central. Afinal, conquistar o vice-campeonato nacional em queixas exige dedicação: são reclamações que vão de descontos indevidos a contratos que ninguém lembra de ter assinado. No currículo do banco, há ainda investigações do Ministério Público sobre operações feitas sem autorização do beneficiário. E a ironia é que o C6 nem corre sozinho nessa pista. Ele divide o pódio com um pelotão inteiro de instituições que se especializaram em transformar aposentados e servidores em alvo preferencial: Crefisa, Credcesta, BMG, Pan, Help, Zema Crédito, Olé, Safra Financeira, Facta, Agibank, Banco Daycoval; todos eles colecionam queixas. Um mercado onde o crédito é fácil.

Um banco que cresceu rapidamente no setor de consignados é o Agibank, chegando a 1,57 milhão de empréstimos na carteira atualmente e a R\$ 14,8 bilhões repassados pelo INSS desde 2020. Mas o que também cresce rapidamente é a dívida dos que contratam algum serviço com a financeira. A técnica de enfermagem Diana Sena conta que precisou de um empréstimo e que até hoje sofre com os juros “absurdos”. “Hoje eu me arrependo de ter escolhido esse banco, mas ele foi o único que no momento me ofereceu uma boa oferta, infelizmente nem tudo é o que parece”. E não é à toa: no ranking de reclamações do BC, do 3º trimestre deste ano, o Agibank aparece em 8º lugar.



# Terreno fértil para abusos

Para Ione Amorim, economista do Idec (Instituto de Defesa de Consumidores), o consignado cresceu apoiado na falsa sensação de segurança. Apesar de ser vendido como crédito de “baixo risco” por causa do desconto direto em folha, o modelo abriu espaço para uma série de distorções. Ela lembra que o produto foi incorporado ao sistema financeiro em 2003 e, desde então, tornou-se uma das maiores linhas de crédito do país, ampliada pela entrada

de fintechs, bancos digitais e uma vasta rede de intermediários. “O crédito consignado tem acessibilidade por ter o desconto em folha. E, logicamente, com esse movimento vieram muitas ações abusivas de concessão de crédito sem solicitação”, afirma.

Ione também aponta que o principal gargalo está na incapacidade de fiscalização. O BC, responsável por supervisionar o sistema financeiro, não consegue acompanhar o ritmo da oferta digitali-

zada de crédito, que já não passa mais por agências físicas, mas por aplicativos, ligações, redes sociais e até mensagens automatizadas. Nesse cenário, criminosos e correspondentes mal-intencionados usam engenharia social para simular consentimento, inclusive com o uso indevido de biometria. A vítima, principalmente idosos e moradores de regiões sem Procon, agências ou acesso fácil à informação, muitas vezes nem percebe que está sendo enganada.

divulgação



## INSS na lupa

Diante do aumento das denúncias de empréstimos consignados feitos sem autorização, o INSS afirma, em nota ao *Jornal Metrópole*, ter apertado as regras para impedir novas fraudes. Segundo a autarquia, a atual gestão passou a revisar todos os acordos firmados com instituições financeiras e adotou medidas mais rígidas para coibir abusos.

Como parte desse pente-fino, 19 Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) foram rescindidos por descumprimento de normas, outros 4 estão suspensos, e 4 instituições pediram a saída voluntária do sistema. O INSS informa ainda que 3 acordos expiraram e não foram renovados.

A autarquia também firmou novos termos de compromisso, incluindo um que determinou a restituição de mais de R\$ 7 milhões cobrados indevidamente de cerca de 100 mil beneficiários. De acordo com o órgão, qualquer convênio com bancos e financeiras só será mantido caso as regras sejam seguidas à risca, principalmente no que diz respeito à transparência e à proteção dos segurados.O INSS ressalta que “não há tolerância para omissões ou manutenção de acordos diante de suspeitas de irregularidade” e que o objetivo é “assegurar um ambiente de respeito aos direitos do segurado”.

## O caso do Agibank

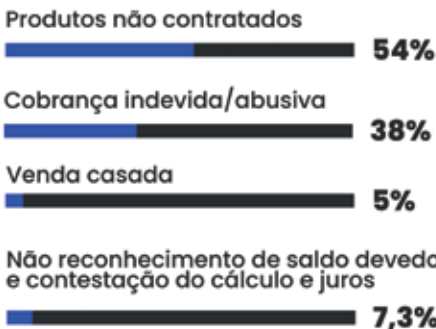
O INSS suspendeu por tempo indeterminado as novas averbações de crédito consignado do Agibank após uma auditoria da CGU revelar irregularidades graves, incluindo milhares de contratos feitos sem consentimento dos beneficiários, 1.192 assinados após a morte dos titulares, alguns até com benefícios já cessados, e um caso de refinanciamento fraudulento que adicionou mais de R\$ 17 mil a uma dívida sem que o valor fosse repassado ao segurado. A CGU também identificou um padrão suspeito de operações com juros muito abaixo do mercado, possivelmente para burlar mecanismos de controle. O caso foi enviado à Polícia Federal e à Corregedoria do INSS, e a suspensão vale até a conclusão do processo administrativo.

### CREDCESTA AO DEUS DARÁ

Enquanto isso, o Credcesta segue solto. Apenas o governo do Paraná bloqueou o lançamento de descontos em folha por meio dos cartões de benefícios Credcesta e Mettacard, ligados ao Banco Master, liquidado pelo Banco Central (BC) em 18 de novembro após a identificação de violações de normas do sistema financeiro. Diante da repercussão do caso e do histórico de operação do Banco Master na Bahia, questionamos o Governo do Estado e a Prefeitura de Salvador sobre eventuais posicionamentos ou medidas locais relacionadas ao episódio. Até o fechamento desta reportagem, nenhuma das gestões enviou resposta.

## Reclamações no Procon

### Motivos das reclamações



### Queixas relacionadas a crédito pessoal e demais empréstimos

**2.586** **+55%**  
queixas em 2025 entre 2024 e 2025

### Queixas relacionadas a empréstimo consignado

**1.516** **+90%**  
queixas em 2025 entre 2024 e 2025



# Acelen. 4 anos que fizeram de **Mataripe** outra refinaria.

Acelen  
**4 anos**  
à frente de  
Mataripe.

A Acelen comemora 4 anos à frente da Refinaria de Mataripe, que é hoje uma das melhores refinarias da **América Latina**. Mais moderna, mais eficiente, mais segura, mais sustentável e mais próxima das comunidades locais. Acelen. 4 anos evoluindo com a Bahia.

     
[www.acelen.com](http://www.acelen.com)



**acelen**



**Por Jairo Costa Júnior**

Notícias exclusivas de maior repercussão da semana publicadas pela coluna política do Grupo Metropole



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira a coluna Metropolitica

## Cheiro de malandragem

Investigadores da Operação Compliance Zero, deflagrada pela PF no último dia 17 para apurar crimes contra o sistema financeiro praticados pelo Banco Master, detectaram um crescimento substancial de transações com indícios de fraude em empréstimos consignados para servidores do estado e de pelo menos 40 prefeituras da Bahia, realizadas pelo Credcesta desde o fim de 2024.

## Fermento na massa

Segundo fontes com acesso a detalhes da ofensiva contra o banco e seus dois principais sócios - o mineiro Daniel Vorcaro e o baiano Augusto Lima, libertados na sexta (28) após 11 dias na prisão -, a suspeita é de que o Master fez milhares de descontos nos contracheques de servidores públicos relativos a empréstimos não solicitados e compras inexistentes pelo Credcesta, com um só objetivo: inflar o balanço de ativos do Master e facilitar sua venda para o Banco Regional de Brasília (BRB), negócio que acabou barrado Banco Central.

## Barreiras a ações contra o Credcesta mostram influência do Banco Master no TJ

As dificuldades em levar adiante ações que pedem o cancelamento dos contratos de empréstimos consignados do Credcesta para servidores do governo do estado foram apontadas por integrantes da Operação Compliance Zero como indícios da forte influência que os donos do Banco Master possuem junto ao Tribunal de Justiça da Bahia (TJ). Mais

precisamente o mineiro Daniel Vorcaro e o baiano Augusto Ferreira Lima, o Guga Lima, ambos presos no último dia 17 e soltos na sexta-feira passada (28), em decisão do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF1) contestada pelo Ministério Público Federal (MPF).

Fontes com acesso a detalhes da investigação citam como exemplo dessa influência o andamento de uma ação de 2023 na qual a Associação dos Funcionários Públicos do Estado da Bahia (Afpeb) pede o cancelamento de todos os contratos de empréstimos consignados já firmados pelo Credcesta, tido como o filé do Banco Master, a proibição de novos contratos e a suspensão de descontos em folha de pagamentos até que a Justiça julgue o caso em definitivo. Apesar da vitória da Afpeb na primeira instância, o Master recorreu e conseguiu anular a decisão favorável aos servidores do estado, muitos deles afundados em dívidas decorrentes de juros extorsivos. De lá para cá, dois desembargadores já se declararam suspeitos - Lisbete Maria Teixeira Almeida Cézar Santos e Josevando Sousa Andrade. O processo está agora sob relatoria do desembargador José Jorge Lopes Barretto.

Em 13 de novembro de 2023, foi a vez da promotora de justiça Joseane Suzart Lopes da Silva, considerada uma das principais referências do Ministério Público do Estado (MP) em questões ligadas às relações de consumo, pedir afastamento do caso ao também se declarar suspeita por "razões de foro íntimo".



## Capitania hereditária

Caso o deputado federal Otto Filho (PSD) seja mesmo indicado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT) e aprovado pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) para a vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE), o espólio político do parlamentar será transferido ao irmão, o médico Daniel Alencar. A informação sobre a troca de herança eleitoral na família do senador Otto Alencar, presidente estadual do PSD, foi confirmada por Otto Filho à coluna na noite de segunda-feira (19), nos bastidores da entrevista concedida por ele ao apresentador Casemiro Neto, da **Metropole**. Embora Otto Filho garanta que o senador Ângelo Coronel (PSD) tenha visto com bons olhos o anúncio feito por seu pai à imprensa, não é bem assim que a banda toca. Aliados do senador reforçaram o que haviam dito antes à **Metropolitica** e destacaram que Coronel considera a eventual ida do deputado para o TCE como uma pá de cal nos sonhos de se candidatar à reeleição na chapa majoritária liderada pelo PT para 2026.

## Não tem por quê!

Relator da Operação Faroeste no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Og Fernandes rejeitou nesta segunda-feira (19) um recurso apresentado pela defesa da desembargadora afastada Maria do Socorro Barreto Santiago, acusada de envolvimento no esquema de grilagem de terras e venda de sentenças desarticulado pela Polícia Federal em 2019, e confirmou o início do julgamento da ação na qual é ré para para a próxima quarta-feira (3). A magistrada havia solicitado o adiamento das audiências de instrução do processo até que a Corte Especial do STJ julgasse dois outros recursos apresentados por sua defesa, mas o pedido foi negado por Fernandes. Ex-presidente do TJ, Maria do Socorro chegou a ser presa pela Faroeste por supostamente ter tentado destruir provas que a ligassem ao escândalo de corrupção no Judiciário baiano. Ela só deixou o Presídio da Papuda em 2021, quando o relator do caso revogou a prisão, mas impôs uma série de medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica.



# Consciência negra: tema recorrente

**Edvaldo Brito**

Advogado, consultor jurídico, professor emérito da UFBA e Mackenzie (SP), ex-vereador, ex-vice-prefeito e único prefeito negro a governar Salvador

Acabou o mês de novembro dedicado a homenagear Zumbi dos Palmares. Lula sancionou a lei nº14.759, em 2023, decretando feriado nacional o dia 20 de novembro, para a celebração do “Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra”.

O feriado é para que, além do negro, todos conheçam, nesse mundo de circunstâncias hostis, a luta, desde Zumbi, para reverter as dificuldades da ascensão social dos integrantes dessa etnia.

Os jornais de Salvador, em 10 de março de 1958, anunciavam que, dentre 146 candidatos inscritos no exame vestibular da Faculdade de Direito da UFBA (Universidade Federal da Bahia), 74 conseguiram aprovação. Acrescente-se: dentre esses, apenas, dois negros. Retinto, apenas, eu.

Professor, naquela unidade de ensino, fui o primeiro concursado, há 50 anos atrás e, mesmo assim, com dificuldades de vencer o preconceito, para obter a nomeação, apesar da 1ª colocação. O segundo, por concurso, é recente.

O exercício do poder econômico

não existe para o negro; saído do ventre livre ou alforriado ou liberto não tem condições de acumular riqueza material, porque o meio é-lhe adverso, não lhe permite nem conhecimento técnico, nem herança patrimonial.

O poder político não lhe é facilitado: já a Constituição de 1824 exigia 800\$000 (800 mil réis) de rendimento anual, por bens, indústria, comércio ou empregos, como requisito para ser Senador. Hoje, não é diferente, porque a campanha é custosa. Dois negros, nestes últimos 15 anos, tentamos a eleição o Irmão Lázaro e eu. Nada.

A dita cidade mais negra do mundo, depois das africanas, Salvador, teve, apenas, um prefeito negro, em quase 600 anos, ainda, assim, por eleição indireta. Por quê?

Pronto: este espaço é bastante para perguntar: por quê?

Bem: esta semana o Supremo Tribunal Federal começou a julgar uma ação judicial e está obrigando o governo federal a adotar, em um ano, providências saneadoras desse estado de

coisas inconstitucional.

Consciência negra é, como ocorreu com Zumbi, ter a faculdade de conhecer, nesse mundo, essas circunstâncias hostis, identificar suas causas e lutar para reverter esse quadro.

**A dita cidade mais negra do mundo, depois das africanas, Salvador, teve, apenas, um prefeito negro, em quase 600 anos, ainda, assim, por eleição indireta**



arquivo pessoal



MK Entrevista

# Acende o debate

Plateia cheia, debate quente e a Bahia no centro da discussão sobre transição energética marcam segunda edição do MK Entrevista



Fotos **Tacio Moreira**  
Texto **Redação**  
[redacao@radiometropole.com.br](mailto:redacao@radiometropole.com.br)

Espaço lotado, muita expectativa e temas importantes para o nosso futuro: economia, geopolítica e transição energética. Foi assim a segunda edição da nova temporada do **MK Entrevista**, um projeto da **Metropole** que aposta no debate, no, olho no olho, no espaço para o inesperado e em bons convidados - nomes nacionais da política, economia, cultura e ciência.

Às 18h da primeira terça-feira de dezembro, professores, alunos, empresários e, claro, ouvintes fiéis da radinha se reuniram no auditório à espera do entrevistador Mário Kertész e do convidado desta edição: José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, professor e economista, que acabou de lançar o livro “Geopolítica, finanças e petróleo: dinâmica dos preços 1920-2018”.

Gabrielli assumiu o lugar que foi ocupado por Jamil Chade na última edição e bateu um papo também com Carlos Passos, presidente da FIEB, e Deyvid Bacelar, coordenador da FUP (Federação Única dos Petroleiros). E a Bahia, claro, não ficou só assistindo. Gabrielli fez questão de lembrar que o estado tem tudo para ser uma potência na transição energética: sol, vento, mar, indústria, pesquisa.

O **MK Entrevista** contou com patrocínio da Bahiagás e do Governo da Bahia, e apoio da Embasa. Quem perdeu ou até quem quer ver de novo pode conferir no YouTube do Metro1.



**É possível parar de usar o petróleo? Não. É possível parar de usar o gás natural? Não. Agora, precisamos ampliar o uso de outras fontes de energia e substituir parte disso”.**







RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Energia da Transição Sustentável: da Bahiagás para o nosso Estado



BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria Executiva da **Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás**, concessionária estadual de distribuição de gás natural canalizado, tem o prazer de apresentar este Relatório da Administração 2024. Aqui, com responsabilidade e transparência, prestamos contas à comunidade baiana e demonstramos os nossos feitos em 2024, ano em que celebramos os 30 anos da Companhia que tanto tem trabalhado pelo desenvolvimento do estado.

Entre os fatos de 2024 que podemos destacar está a evolução do projeto Gás Sudoeste, o maior duto de distribuição de gás natural em construção no País. A Bahiagás avançou a obra do Trecho 1, de Itagibá a Jequiê. Do total de 73 Km de extensão dessa etapa, a Companhia concluiu a instalação de 71 Km de dutos. Além disso, avançou no Trecho 3, entre Maracás e Brumado, área estratégica para atender indústrias de mineração, importante setor para a economia baiana.

No quesito crescimento, vale citar ainda a Assessoria do Plano Diretor da Companhia, que tem o objetivo de viabilizar o desenvolvimento do Plano de Expansão, possibilitando o atendimento aos municípios como Juazeiro e Vitória da Conquista. Ele é de vital importância para o processo de interiorização do gás natural na Bahia.

O ano de 2024 foi especial também para os segmentos Comercial e Industrial. A Bahiagás iniciou o atendimento a importantes clientes, tendo como destaques o Hotel Fasano, o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia, Hospital de Brotas, o Palacete Tira Chapéu e a montadora de veículos BYD. No segmento Residencial, destaca-se a chegada do gás natural a Alagoinhas.

Do ponto de vista ambiental, a Bahiagás teve outros importantes feitos. Um deles foi o avanço no estudo para a implementação de um sistema de descarbonização de manobras operacionais. Isso significa que, com a adoção dessa novidade, a Bahiagás evitará a emissão de dióxido de carbono no ar. A Companhia será a primeira do segmento, entre as concessionárias das regiões Norte, Nordeste e Sul, a aplicar a tecnologia.

Já o Projeto Replantar promoveu ainda a educação socioambiental e a restauração da vegetação nativa na região de Ilhéus, gerando a plantação de 7.000 mudas de diversas espécies de plantas. Esse projeto reafirma o compromisso da Bahiagás com a conservação das Áreas de Preservação Permanente e a valorização de comunidades indígenas locais.

Em 2024, a Bahiagás lançou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade. A publicação demonstrou o quanto a Companhia está alinhada à tendência mundial de adoção das práticas de ESG (ambiental, social e governança), assim como vêm fazendo as principais organizações do planeta.

Como parte desse trabalho focado em sustentabilidade, a Bahiagás vem se consolidando como um pilar da transição energética no país, expandindo sua atuação para o Sul, Extremo Sul e, mais recentemente, para o Sudoeste da Bahia. Além disso, vem diversificando suas fontes supridoras, tendo como destaque em 2024 a II Chamada Pública Coordenada para aquisição de biometano, fomentando a produção de um energético mais limpo na Bahia.

A Bahiagás vai além da distribuição do gás natural, dando sua contribuição também para a inclusão e diversidade no ambiente corporativo. Como exemplo, no ano passado, recebeu o Selo LiLás, certificação estadual em reconhecimento às práticas e políticas de valorização da mulher no espaço de trabalho.

E por falar em espaço de trabalho, é importante lembrar que em 2024 a Bahiagás incrementou seu time de colaboradores por meio da realização de concurso público. Com o certame, além de cumprir com suas obrigações legais quanto ao provimento de cargos, a Bahiagás assegurou a transparência, a igualdade de oportunidades e o respeito aos princípios da legalidade e impessoalidade.

Todas as realizações mencionadas são só um resumo dos acontecimentos especiais que marcaram o nosso 2024. Sem dúvida, foi um ano que fez jus às três décadas de história vitoriosa da Bahiagás. O nosso objetivo é continuar trabalhando pelo desenvolvimento do estado e para levar os benefícios do gás natural para mais baianos, sempre com sustentabilidade, transparência e responsabilidade socioambiental. Estamos prontos para os novos desafios, com a certeza de que, com muita dedicação, mais uma vez alcançaremos o sucesso.

DESEMPENHO COMERCIAL 2024 E PREVISÃO PARA 2025

Em 2024, a Bahiagás deu continuidade ao plano de expansão da malha de distribuição, proporcionando uma maior atuação comercial, com o atendimento a áreas desprovidas de gás natural. A Companhia atingiu a marca de 1.314 km de rede de gasodutos construída, distribuindo o energético para diferentes segmentos de mercado, em diversos municípios do estado, entre os quais Lauro de Freitas, Alagoinhas, Camaçari, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus e Itabuna.

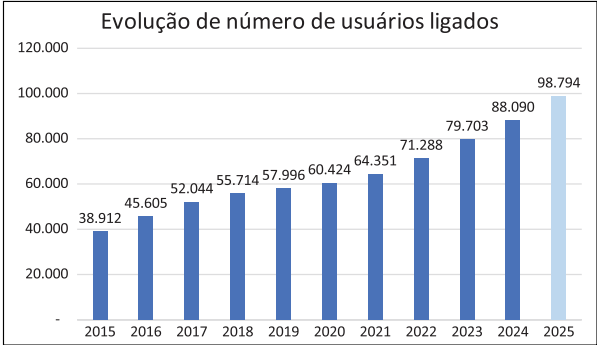
Crescimento de Usuários

O número de usuários interligados à rede de distribuição da Bahiagás, em 2024, ultrapassou a marca dos 88 mil, o que corresponde a um crescimento de cerca de 10% em relação ao resultado alcançado em 2023. Desse total de usuários, mais de 95% correspondem a clientes residenciais.

A Bahiagás conectou novos usuários dos segmentos residencial e comercial em Salvador, Lauro de Freitas, Feira de Santana e Itabuna, consolidando a sua participação no mercado urbano desses municípios. Os números demonstram que a Companhia está cada vez mais eficiente na captação e ligação de novos clientes, com importantes avanços na Bahia, cumprindo, assim, o seu papel enquanto concessionária estadual de distribuição de gás canalizado.

Em 2025, a Companhia busca atingir a marca de 99 mil unidades consumidoras, trabalhando para interligar mais de 10 mil. Para atingir essa meta, está previsto um estudo de mercado para identificar potenciais usuários em cada um dos municípios que a Companhia possui rede de distribuição.

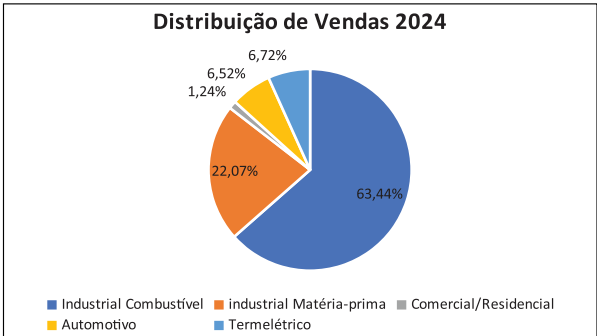
A evolução do número de unidades ligadas pela Companhia nos últimos dez anos e a previsão para 2025 podem ser visualizadas no gráfico a seguir:



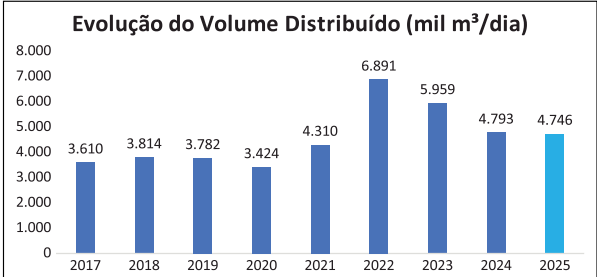
Evolução das Vendas

Em 2024, a Bahiagás atingiu o volume total de gás distribuído de 1,8 bilhão de m³/ano aproximadamente, o que equivale a uma média diária de cerca de 4,8 milhões de m³/dia. Isso corresponde a uma redução aproximada de 19,6% em relação ao total distribuído e movimentado em 2023. Essa redução teve como principais fatores o reflexo da parada da operação da Unigel Agro (ex-Fafen) e o pouco acionamento/despacho das térmicas.

A distribuição das vendas anuais de 2024, dentre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada no gráfico que segue:



Para 2025, a projeção de distribuição de gás está na ordem de 4,7 milhões m³/dia. Abaixo, apresentamos a evolução da distribuição no período de 2017 a 2024, juntamente com a previsão para 2025.



SUPRIMENTO DE GÁS

A Bahiagás possui um dos portfólios de suprimento mais diversificados do Brasil. Atualmente, a Companhia mantém 13 contratos ativos de compra e venda de gás natural com 10 supridores distintos: Petrobras, Consórcio ERG, AlvoPETRO, Origem, Shell, Equinor, Galp, PetroReconcavo, Brava Energia e CDGN.

A gestão diversificada de supridores tem mantido a competitividade no mercado baiano, evitando aumentos significativos nos custos deste combustível. Em 2024, a Bahiagás encerrou o ano com um dos preços de aquisição de gás mais competitivos entre todas as distribuidoras do Brasil.

Como parte desse processo de diversificação de supridores, durante 2024, a Companhia realizou uma Chamada Pública para Aquisição de Gás Natural para atender à demanda, considerando o encerramento de alguns contratos de suprimento. Essa iniciativa resultou na contratação dos fornecedores Galp e Brava Energia, além da revisão da quantidade contratada com a AlvoPETRO.

Houve ainda uma Chamada Pública Coordenada de Biometano com a Copergás, visando celebrar contratos de fornecimento de biometano para atender à demanda por este energético renovável nos mercados de cada distribuidora.

Além disso, a Bahiagás continua com sua estratégia de celebração de contratos spot de gás (acordos de compra e venda de gás natural realizados para entrega imediata ou em curto prazo). Recentemente, firmamos um contrato com a PetroReconcavo, que se soma ao contrato já existente com a Shell. Em 2025, a Companhia pretende celebrar contratos spot com outras empresas. É importante destacar que a Bahiagás contratou o serviço de transporte de saída da TAG para 2024, o que permitiu maior flexibilidade e eficiência na gestão do portfólio de supridores.

A Companhia está mobilizada para incentivar a produção de gás natural na Bahia, apoiando medidas para criação e acesso à infraestrutura de escoamento e processamento necessária para que o energético chegue ao mercado, proporcionando ainda mais competitividade, desenvolvimento, emprego e renda no estado da Bahia. E busca continuamente alternativas para a compra e entrega de gás, promovendo a interiorização do energético. Um bom exemplo disso é o processo de implantação da rede local em Vitória da Conquista, a partir de 2025, que está em estágio avançado.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras de 2024 revelam os resultados alcançados pela Companhia, evidenciando a melhora da margem praticada e no saldo final do Caixa e Equivalente de Caixa da Companhia. No exercício, observou-se ainda a redução do custo médio do gás adquirido pela Bahiagás junto aos seus supridores, repassada na tarifa para seus usuários.

Por outro lado, o provisionamento contábil de Contingências Cíveis registradas em 2024 e o reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS, ocorridos em 2023, atuaram como fatores decisivos para a variação dos indicadores EBITDA e Lucro Líquido da Companhia no comparativo com o último ano.

1) Receita Bruta Operacional

A receita operacional bruta, no exercício 2024, alcançou o montante de R\$ 3,85 bilhões, representando uma redução de 9% em relação ao faturado no exercício anterior (R\$ 4,23 bilhões). Os números são justificados, principalmente, pela redução do custo médio do gás adquirido pela Bahiagás junto aos seus supridores. De forma secundária, ajudam a explicar a variação as reduções do volume movimentado para o mercado livre (48%) e do distribuído para o mercado cativo (4%) em 2024, quando comparado com o ano de 2023.

A relevante redução no volume movimentado é proveniente de desempenho inferior no segmento termelétrico (em função do consumo não contínuo ao longo do ano, o que é característico desse segmento) e no segmento industrial – sobretudo subsegmento matéria-prima fertilizantes (que, em 2024, ao contrário de 2023, não teve usuário com contrato ativo).

Já a redução observada no volume distribuído para o mercado cativo é decorrente dos desempenhos inferiores nos segmentos industrial (subsegmentos combustível e matéria-prima), comercial (subsegmento cogeração comercial) e automotivo (subsegmento GNV). Contudo, destacam-se os aumentos, embora não expressivos, nos volumes distribuídos para os segmentos comercial (subsegmento combustível), automotivo (subsegmento GNC) e residencial, que atenuaram os efeitos negativos no volume distribuído para o mercado cativo em 2024.

Cabe destacar, também, a variação positiva da margem da Companhia (9,95%), impactada pela homologação, pela agência reguladora, do reajuste anual da margem média em julho de 2023, que vigorou até junho de 2024, quando foi homologado um novo reajuste anual.

No gráfico a seguir, é demonstrada a evolução da Receita Bruta Operacional da Companhia no período 2020-2024:



2) Custo de Aquisição do Gás Natural

Em 2024, o custo de aquisição do gás natural alcançou o montante de R\$ 2,63 bilhões, valor 12,2% inferior ao realizado em 2023 (R\$ 3,00 bilhões). Essa redução é motivada, majoritariamente, pelo mesmo fator que impactou a Receita Bruta Operacional, isto é, a redução do custo médio do gás adquirido pela Bahiagás junto aos seus supridores.

A evolução do Custo de Aquisição do gás natural no período 2020-2024 pode ser visualizada no gráfico a seguir:

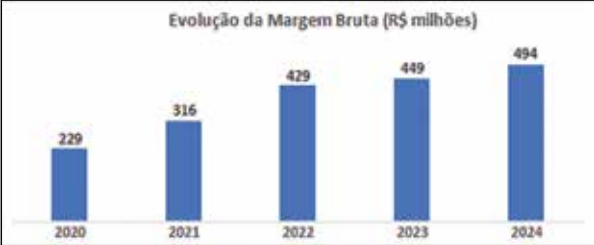


3) Margem Bruta

A margem bruta da Bahiagás, em 2024, atingiu o montante de R\$ 494 milhões, frente a R\$ 449 milhões registrados em 2023. Tal variação implica em um aumento de 9,95%, justificado, principalmente, pela homologação, pela agência reguladora, do reajuste anual positivo da margem média da Companhia em julho de 2023, que vigorou até junho de 2024, quando foi homologado um novo reajuste anual positivo de 16,59%.

Cabe reforçar que as margens homologadas pela agência reguladora e praticadas pela Companhia estão alinhadas com as regras estabelecidas no contrato de concessão. É importante também ressaltar que o processo de reajuste da margem, em junho de 2024, deu-se em menor tempo se comparado com os anos anteriores. Isso demonstra a evolução do processo regulatório, que conta com a participação da agência reguladora, da Companhia e do mercado.

A evolução da margem bruta no período 2020-2024 pode ser visualizada abaixo:



4) EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu, em 2024, o montante de R\$ 225,3 milhões, 45,3% inferior a 2023 (de R\$ 411,8 milhões), resultado justificado, majoritariamente, pelo provisionamento contábil de contingências cíveis registradas em 2024.

Por outro lado, cabe destacar que o EBITDA 2023 foi positivamente impactado pelo reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS retroativos a novembro de 2011, referentes à compra de gás. Tais créditos foram reconhecidos em razão do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) dos Embargos de Declaração no RE nº 574.706/PR, o qual pacificou o entendimento de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e COFINS. Por fim, o reajuste positivo da margem também impactou positivamente no EBITDA.

A evolução do EBITDA no período 2020-2024 pode ser visualizada abaixo:



Registramos que, a partir de 2024, a metodologia de cálculo do EBITDA foi modificada. O valor das despesas relacionadas ao *Programa de Participação nos Resultados (PLR)* passou a ser considerada como uma despesa operacional para fins do cálculo do valor do EBITDA. De forma a manter a consistência e nível de comparabilidade com a apresentação de períodos anteriores, os valores do EBITDA de 2020 a 2023, apresentados no gráfico, também foram alterados com base na nova metodologia apresentada.

5) Lucro Líquido do Exercício

A Companhia registrou, em 2024, o lucro líquido de cerca de R\$ 197,7 milhões, representando uma redução de 55% em relação a 2023 (R\$ 439,7 milhões), o que se justifica, em grande medida, pelo provisionamento contábil de contingências cíveis registradas em 2024 e pelo reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS, em 2023, como explicitado no tópico anterior.

Por outro lado, o reajuste positivo da margem, assim como o resultado financeiro, contribuiu positivamente para o lucro.

Importante salientar que, do montante do lucro líquido, R\$ 33,6 milhões são decorrentes do Benefício Fiscal Sudene, fator que aumenta de forma substancial a capacidade de investimento da Companhia.

A evolução do lucro líquido no período 2020-2024 pode ser visualizada abaixo:



6) Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o exercício de 2024 com o montante de R\$ 343,9 milhões em caixa, representando, portanto, um aumento de 70,7% relativamente a 2023 (R\$ 201,5 milhões). Em 2024, com vistas a dar suporte ao seu desafiador Plano de Investimentos, a Bahiagás realizou a primeira emissão de debêntures institucionais, sendo concluída no mês de outubro, com a liquidação total da oferta junto a B3, o que possibilitou a captação de R\$ 200 milhões.

Ratificando a importância estratégica da captação através da emissão de debêntures, observou-se, em 2024, um crescimento das saídas de recursos referentes a investimentos (R\$ 216,7 milhões), que superaram em 12% os investimentos realizados em 2023 (R\$ 193,5 milhões).

Adicionalmente, outro fator que ajudou a explicar o maior saldo de caixa foi a menor distribuição de lucros aos acionistas em 2024, consequência direta da constituição de reservas, em 2023, referentes ao já mencionado reconhecimento dos créditos de PIS e COFINS.

A evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa no período 2020-2024 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



INVESTIMENTOS REALIZADOS

Em 2024, a Bahiagás investiu o total de R\$ 203,6 milhões. Esse valor ultrapassou 2% do total de R\$ 200,1 milhões inicialmente previstos para o ano. A malha de dutos da companhia cresceu 68,37km, permitindo que a Bahiagás alcançasse a marca dos 1.314km de rede.

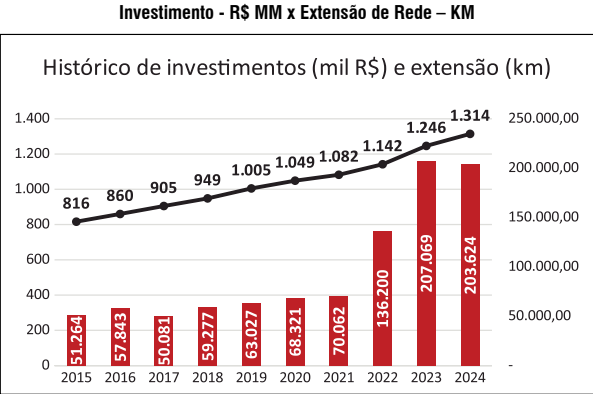
Entre os investimentos que merecem destaque, estão os valores aplicados no Sudoeste do estado, da ordem de R\$ 63,27 milhões, para a realização das obras do Projeto Gás Sudoeste, empreendimento dividido em três trechos, interligando as cidades de Itagibá, Jequiê, Maracás e Brumado, através de um gasoduto em aço carbono e diâmetro de 10 polegadas. Em 2024, os destaques foram:

- Conclusão da obra do ramal de abastecimento para atendimento à mineradora Largo Resource (Vanádio Maracás);
- Avanço em 90% das obras da Estação de Distribuição (ED) de Jequiê e do ramal de atendimento ao município, com previsão para conclusão em fevereiro de 2025;
- Instalação de 72 km de tubulação do primeiro trecho, restando apenas 1 km para a conclusão em 2025.

A Bahiagás também destinou investimentos da ordem de R\$ 2,5 milhões, com 0,12 km de rede construída para a expansão em Salvador. Nos segmentos industrial e automotivo, investiu cerca de R\$ 6,5 milhões para a ligação de novos usuários nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Conceição de Jacupe, Santo Amaro, Camaçari e Itabuna, permitindo o atendimento a quatro novos usuários automotivos e mais quatro industriais em 2024.

Outro destaque foi a execução das obras de expansão em Lauro de Freitas, representando um investimento de R\$ 0,43 milhões. Essa expansão teve como objetivo permitir a inclusão de novos usuários automotivos, industriais, residenciais e comerciais na rede da Companhia, que se encontra com quase 47,3 km de extensão nesse município.

Abaixo, gráfico com a evolução dos investimentos e extensão da rede da Bahiagás no período 2015-2024:



PERSPECTIVAS 2025-2029

O Plano Plurianual de Investimentos da Bahiagás (2025-2029) prevê a aplicação de R\$ 1.385,08 milhões em investimentos nos próximos cinco anos, que serão destinados da seguinte forma: i) à expansão da infraestrutura de distribuição de gás; ii) ao desenvolvimento de redes locais; iii) ao desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos usuários; iv) à viabilização de novas oportunidades de negócios a partir da contratação de novos supridores; v) à modernização e à ampliação das instalações da Companhia; vi) a projetos de melhorias; e vii) à atuação na nova dinâmica de mercado – regulação de Autoprodutor, Autoimportador e Consumidor Livre.

A tabela abaixo apresenta o planejamento dos investimentos e da ampliação da extensão da rede de distribuição da Bahiagás no período 2025-2029.

CONTINUA >>









RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Energia da Transição Sustentável: da Bahiagás para o nosso Estado



BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br

• **Gerência de Auditoria Interna (GEAUD)** – gerência que tem como objetivo prestar serviço na forma de avaliação, assessoramento e consultoria interna no intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas, de forma a assistir a Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos com ênfase na avaliação da gestão de riscos, dos controles internos e do processo de governança corporativa.

Em 2024, a Bahiagás reforçou seu compromisso com a Lei nº 13.303/2016, a exemplo da realização do Treinamento Anual em Governança para Administradores, que apresentou atualizações em relação às melhores práticas, além de revisar normativos internos e executar ações voltadas para a disseminação e internalização do Código de Conduta e Integridade para empregados. Também reafirmou o compromisso com a transparência, mantendo publicizada as informações exigidas pela legislação, como dados sobre licitações, contratos, auditorias e desempenho, assegurando a conformidade com os preceitos de governança e integridade previstos na referida Lei.

Através do CAE, foi realizada a Avaliação Anual dos Administradores por meio de questionários elaborados pelos conselheiros Fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário. Trata-se de um importante instrumento de alinhamento dos agentes de governança ao propósito e às estratégias da Companhia.

Em 2024, a Bahiagás deu um passo significativo em sua trajetória ao lançar seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, reafirmando o compromisso com a transparência e a responsabilidade socioambiental. Esse marco refletiu a dedicação da Companhia em alinhar suas operações aos princípios ESG, destacando as iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável e a criação de valor compartilhado para a sociedade baiana, empregados e demais partes interessadas.

O documento oferece uma visão abrangente das iniciativas promovidas pela Bahiagás, abrangendo desde medidas para mitigar os impactos ambientais até ações de incentivo à valorização da cultura regional. Mais do que um instrumento de prestação de contas, o Relatório de Sustentabilidade consolida a posição da Bahiagás como uma empresa comprometida com práticas que equilibram eficiência operacional e o respeito ao meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento de um futuro mais sustentável para o estado da Bahia.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas da Bahiagás atua com diretrizes em torno dos temas de carreira, remuneração e benefícios, desenvolvimento de pessoas, clima organizacional e qualidade de vida. Em 2024, foram mantidas as ações do programa RH Itinerante, e todas as unidades da Companhia foram visitadas com o objetivo de adaptar os serviços de Recursos Humanos (RH) às necessidades específicas de cada filial e reforçar a conexão entre a equipe de RH com os empregados alocados no interior do estado.

A Companhia realizou ações para celebrar algumas datas comemorativas. No Dia das Mães, a programação contou com a palestra 'Autocuidado, Limites e Felicidade', e exposição de fotos de colaboradoras mães com os(as) filhos(as). No Dia dos Pais, a celebração incluiu a palestra

'A paternidade que nos faz redescobrir a vida' e também exposição de fotos em móveis decorativos. No Dia das Crianças, foram promovidas atividades lúdicas na sede de Camaçari, com foco em segurança e participação da Brigada de Incêndio da Companhia. As crianças acompanharam demonstrações de primeiros socorros e uso de extintores, e exploraram de perto o carro de Bombeiros da Bahiagás.

Visando ao bem-estar emocional dos empregados, a Bahiagás manteve a contratação de profissionais especializados, promovendo o acolhimento psicológico daqueles que passam por situações de instabilidade. Essa prática, cada vez mais comum em grandes empresas, tem o objetivo de gerenciar ansiedade, estresse, tensões e outros sintomas psicossomáticos.

Em 2024, foram homenageados 21 empregados que completaram 1, 5, 10 e 15 anos de atuação na Companhia, através da ação Tempo de Casa. E foi também com homenagens que a Bahiagás se despediu de cinco colaboradores, cuja dedicação e experiência marcaram a história da Companhia. Essas saídas fizeram parte do Programa de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI), iniciado em 2023. Esse grupo encerrou o ciclo do PDVI, deixando um legado de contribuições significativas para o crescimento e os valores da Companhia.

O Programa de Qualidade de Vida, intitulado *De Bem com a Vida*, manteve-se em pleno funcionamento, reafirmando sua importância como uma iniciativa essencial para o bem-estar dos colaboradores. Com uma combinação de atividades laborais e de lazer, o programa oferece benefícios como relaxamento, melhora da concentração, estímulo à flexibilidade e coordenação corporal, além do alívio de dores musculares, promovendo não apenas o cuidado físico e mental, mas fortalecendo a integração entre os participantes.

Dentre as iniciativas de Treinamento e Desenvolvimento realizadas em 2024, destacaram-se a Formação dos Embaixadores do Conhecimento e a Revisão do Modelo de Competências, ambas alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia. A primeira visou disseminar conhecimentos críticos e promover uma cultura de aprendizado contínuo, impactando 43 participantes em três workshops. A segunda buscou alinhar as exigências por cargo aos desafios futuros e fortalecer as competências organizacionais. Essas ações, com previsão de conclusão em 2025, reforçam o compromisso da Bahiagás com o desenvolvimento de pessoas e a excelência corporativa.

Para além das capacitações in company, foram ainda contratados cerca de 55 treinamentos abertos, que totalizaram mais de 1.000 horas, atendendo a mais de 90 empregados. Quanto às ações de educação continuada, 13 empregados foram contemplados com reembolso de curso de idiomas, e outros 6 com o reembolso de pós-graduação.

Outra ação de destaque iniciada em 2024 é o projeto de reestruturação organizacional. Com foco estratégico, a iniciativa visa identificar e implementar melhorias estruturais e operacionais, visando fortalecer a eficiência e a competitividade da Companhia. Para isso, estão sendo realizadas análises

detalhadas dos processos internos, a fim de identificar oportunidades de otimização e propor soluções para a remodelagem organizacional. Uma vez aprovada e implantada, a reestruturação reforçará o compromisso da Bahiagás em se adaptar às demandas do mercado, garantindo a continuidade dos serviços com qualidade, inovação e sustentabilidade.

Em 2024, a avaliação de desempenho do ciclo de 2023 buscou fortalecer e amadurecer o cumprimento de metas individuais e setoriais. Para cada empregado, foram estabelecidas metas, refletindo o compromisso da Companhia com o foco em resultados, além de demonstrar a valorização do esforço de cada membro da equipe.

Após um período de diálogo construtivo com a representação dos trabalhadores, foi firmado um novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024-2026, que trouxe avanços significativos para os colaboradores. Com a vigência do acordo por três anos, a equipe de RH poderá se concentrar em uma gestão de pessoas mais estratégica, priorizando o desenvolvimento e o bem-estar dos colaboradores, além de implementar ações para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

É importante destacar que, em 2024, a Bahiagás realizou concurso público para preenchimento de 20 vagas efetivas em diversas áreas. Foram 8.196 candidatos inscritos, e as provas ocorreram de forma tranquila, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a equidade no processo seletivo.

Por fim, a Bahiagás encerrou o ano com 261 empregados concursados, 3 diretores e 4 empregadas cedidas de outros órgãos da administração pública. Desse total, 27,25% são mulheres e 72,75% são homens. Nas funções de gestão, a composição é de 40% mulheres e 60% homens. Há 10 pessoas com deficiência (PcD), número acima do previsto pela legislação, e 30% das vagas do concurso público são destinadas à população parda e negra, conforme o Decreto Estadual nº 15.353/2014. Em 2024, a Companhia contou ainda com 5 estagiários e 7 jovens aprendizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empenho de todos que formam a Bahiagás levou a Companhia aos resultados positivos demonstrados. Somos gratos aos acionistas, pela confiança destinada à Diretoria; aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos parceiros comerciais, aos fornecedores que nos prestaram relevantes serviços, aos nossos competentes e dedicados colaboradores, e, claro, aos usuários dos nossos serviços, que nos inspiram a melhorar cada vez mais. Agradecemos ainda aos órgãos e entidades da Administração Federal, Estadual e Municipal que, de alguma forma, contribuíram para que, em 2024, a Bahiagás concluísse com êxito mais um ciclo de muito trabalho.

<b>LUIZ R. BARREIROS GAVAZZA</b> DIRETOR-PRESIDENTE	<b>LARISSE KARINA STELTANO GONSALVES OLIVEIRA</b> DIRETORA TÉC. E COMERCIAL
<b>VITOR HILL DE OLIVEIRA ALVES PESSOA</b> DIRETOR ADM. E FINANCEIRO	

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023					
(Em milhares de reais - R\$)					
ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA EXPLICATIVA
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	4	343.908	201.510	Empréstimos e Financiamentos	12
Contas a receber de clientes	5	200.121	198.460	Fornecedores	13
Estoques	7	5.748	4.597	Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	14
Tributos a recuperar	8	52.088	116.075	Tributos a pagar	15
Despesas pagas antecipadamente		1.939	6.709	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	24.342	16.534	Passivo Regulatório	19
Ativos Regulatórios	19	1.930	23.061	Outros passivos	
Outros ativos		1.155	10.910		
TOTAL DO CIRCULANTE		631.231	577.856	TOTAL DO CIRCULANTE	398.752
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Realizável a longo prazo:				Empréstimos e Financiamentos	12
Depósitos vinculados	6	7.564	3.120	Provisão para Contingências	16
Tributos a recuperar	8	374.558	330.906	Débitos nas operações de venda de gás	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	28.435	-	Outros passivos	
Depósitos judiciais	10	17.226	15.317		
Imobilizado	11	6.160	9.775	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	364.359
Intangível	11	835.801	652.545		
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.269.744	1.011.663	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	18
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.900.975</b>	<b>1.589.519</b>	Capital social	608.486
				Reservas de lucros	424.940
				Dividendos adicionais propostos	104.438
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.137.864
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.900.975</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023			
(Em milhares de reais - R\$)			
	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023
<b>RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS E SERVIÇOS</b>	20 (a)	3.128.385	3.450.235
<b>RECEITA DE CONSTRUÇÃO (ICPC 01)</b>	20 (b)	187.017	186.099
		3.315.402	3.636.334
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	21	(2.756.193)	(3.111.444)
<b>CUSTO DE CONSTRUÇÃO (ICPC 01)</b>	20 (b)	(187.017)	(186.099)
		(2.943.210)	(3.297.543)
<b>LUCRO BRUTO</b>		372.192	338.791
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas comerciais	21	(20.732)	(19.744)
Despesas gerais e administrativas	21	(164.034)	(165.753)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(18.410)	203.536
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		169.016	356.830
Receitas financeiras	23	59.952	139.708
Despesas financeiras	23	(7.175)	(4.681)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		221.793	491.857
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	24		
Corrente		(89.608)	(111.842)
Diferido		31.892	(7.338)
Incentivo Fiscal Sudene	18	33.604	66.999
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		197.681	439.676
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL</b>	3	7,63	19,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(Em milhares de reais - R\$)		
	2024	2023
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	197.681	439.676
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	197.681	439.676
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(Em milhares de reais - R\$)		
	NOTA EXPLICATIVA	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do exercício		197.681
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa		
Gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização		56.435
Custo residual do ativo intangível baixado		51
Provisão baixa material de investimento em estoque	11	162
Provisão para contingências		71.158
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa		507
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(2.273)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		5.952
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(28.435)
Ativos e Passivos Regulatórios - Conta Gráfica		21.131
Receita Crédito PIS e COFINS		(17.426)
<b>Aumento (Redução) nos ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes		(2.168)
Depósitos vinculados		(4.444)
Estoques		(1.151)
Tributos a recuperar		89.574
Despesas pagas antecipadamente		4.770
Outros ativos		2.310
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores		(16.206)
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar		(10.536)
Tributos a pagar		(454)
Outros Passivos		(7.006)
<b>Caixa proveniente das operações</b>		<b>359.632</b>
Juros empréstimos pagos		(4.620)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(61.239)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		293.773
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Intangível		(236.254)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(236.254)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dividendos pagos		(70.876)
Juros capital próprio pagos		(43.923)
Empréstimos e Financiamentos		199.678
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		84.879
<b>Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>142.398</b>
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		201.510
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		343.908
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>142.398</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		

CONTINUA >>



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023					
(Em milhares de reais - R\$)					
	NOTA EXPLICATIVA	2024	%	2023	%
1 - RECEITAS		4.091.213		4.596.100	
1.1. Vendas de produtos	20	3.848.094		4.198.084	
1.2. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		33		(1.308)	
1.3. Outras receitas operacionais		243.086		399.324	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(3.578.748)		(3.967.272)	
2.1. Outros custos de produtos vendidos		(3.215.011)		(3.693.997)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(363.737)		(273.275)	
3 - RETENÇÕES		(56.435)		(54.954)	
3.1. Amortização		(56.435)		(54.954)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		456.030		573.874	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		59.952		139.708	
5.1. Receitas financeiras		59.952		139.708	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		515.982		713.582	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		515.982	100	713.582	100
7.1. Pessoal					
Remuneração direta		65.981	13	59.757	8
FGTS		3.342	1	3.336	0
Benefícios		20.853	4	27.803	4
7.2. Impostos taxas e contribuições					
Federais		87.609	17	64.903	9
Estaduais		126.709	25	106.627	15
Municipais		2.386	0	3.179	0
7.3. Remuneração de capital de terceiros					
Juros		7.175	1	4.681	1
Aluguéis		4.246	1	3.620	1
7.4. Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		49.755	10	43.536	6
Dividendos				50.536	7
Lucros retidos		147.926	29	345.604	48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023									
(Em milhares de reais - R\$)									
	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA INCENTIVO FISCAIS	RESERVA ESPECIAL	RESERVA RETENÇÃO	LUCROS ACUMULADOS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		505.281	101.056	38.378	19.960	-	-	121.498	786.173
Aumento de capital - 28 de Agosto 2023		36.132	-	(36.132)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	-	-	-	(121.498)	(121.498)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	439.676	-	439.676
Destinação do lucro líquido do exercício	18								
Reserva incentivos fiscais		-	-	66.999	-	-	(66.999)	-	-
Ajuste reserva de incentivos fiscais		-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Reserva legal		-	7.227	-	-	-	(7.227)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(50.536)	-	(50.536)
Dividendos adicionais propostos (R\$ 11,77) por Ação)		-	-	-	-	-	(271.378)	271.378	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 1,89) por Ação)		-	-	-	-	-	(43.536)	-	(43.536)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		541.413	108.283	69.244	19.960	-	-	271.378	1.010.278
Aumento de capital - 01 de Abril 2024		2.245	-	(2.245)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - 05 de Agosto 2024		64.828	-	(64.828)	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	50.000	201.038	-	(271.378)	(20.340)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	197.681	-	197.681
Destinação do lucro líquido do exercício	18								
Reserva incentivos fiscais		-	-	33.604	-	-	(33.604)	-	-
Ajuste reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	9.884	-	-	-	(9.884)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos (R\$ 4,03) por Ação)		-	-	-	-	-	(104.438)	104.438	-
Juros sobre o capital próprio (R\$ 1,92) por Ação)		-	-	-	-	-	(49.755)	-	(49.755)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		608.486	118.167	35.775	69.960	201.038	-	104.438	1.137.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais – R\$, exceto o lucro por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, com sede na cidade de Salvador, tem como objeto social a aquisição, comercialização, transporte, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, os desenvolvimentos econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado.

A Companhia é concessionária exclusiva, pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

Por iniciativa do Poder Legislativo Estadual, foi publicada a Lei nº 13.813, de 21 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo Estadual a criar duas novas empresas de economia mista para prestação de serviços de distribuição de gás canalizado, dividindo o Estado da Bahia em três áreas geográficas. Até a emissão das presentes demonstrações financeiras, os termos da concessão outorgada à Companhia permanecem inalterados e nenhuma iniciativa formal adicional foi adotada pelo Poder Executivo com respeito à criação das novas empresas.

A Companhia implantou exigências da Lei Federal nº 13.303/2016 e dos Decretos Estaduais nº 18.470/2018 e 18.471/2018, conforme descrito abaixo:

- Requisitos de transparência definidos nos incisos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX do Art. 8º, da Lei 13.303/16 - vêm sendo atendidos pela Administração da Bahiagás e publicados no site da Companhia.
- Comitê Estatutário de Elegibilidade - atua visando atender às disposições do Art 10 da Lei 13.303/2016, auxiliando os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário e publicando os seus opinativos no site da Companhia Além disso, o Comitê Estatutário de Elegibilidade é responsável pela Avaliação Anual dos administradores, conselheiros fiscais e membros do Comitê de Auditoria Estatutário.
- Comitê de Auditoria Estatutário - em consonância ao exigido pelo Art. 24 da Lei 13.303/2016, este órgão atua dando suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente. O extrato das atas de suas reuniões é publicado no site da Companhia.
- Estão vigentes os seguintes instrumentos normativos: Código de Conduta e Integridade, Política de Conformidade, Política de Gestão de Riscos, Política de Porta-Vozes, Regulamento de Licitação e Contratos, e Estatuto Social.
- No ano de 2024 foi elaborado o 1º Relatório de Sustentabilidade da Bahiagás onde foram apresentados os temas materiais e as ações sustentáveis realizadas pela Bahiagás que estão em aderência com a Agenda 2030.
- O Plano de Negócios e de Estratégia de Longo Prazo com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos, conforme Art. 23 da Lei 13.303/2016, Parágrafos Primeiro e Segundo, vem sendo apresentada pela Diretoria Executiva ao Conselho de Administração e a análise do atendimento às metas é devidamente encaminhada à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas.

- Práticas de gerenciamento de riscos e de controles internos seguem em implantação e monitoramento na Companhia, inclusive através do apoio e suporte técnico executado pela Gerência de Auditoria Interna da Bahiagás, em funcionamento desde 2018, além da criação, em 2020, do Comitê de Gestão de Riscos, ambos em atividade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e 2023, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como informação suplementar às demonstrações financeiras, e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram de base para a preparação das demonstrações financeiras, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

Classificação/mensuração

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Ativos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado.

Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Passivos financeiros

O CPC 48 contém duas principais categorias de classificação/mensuração para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

CONTINUA >>





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Energia da Transição Sustentável: da Bahiagás para o nosso Estado



BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br

m) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem perdas de créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

n) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias.

No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.

No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	197.681	439.676
Total de ações ordinárias e preferenciais	25.918.268	23.061.323
Lucro / ação em reais (R\$)	7.63	19.07

o) Ativos e Passivos Regulatórios

Desde 2022, a Companhia de Gás da Bahia passou a contar com nove diferentes Supridores de Gás Natural, o que trouxe para o Estado da Bahia um portfólio diferenciado de suprimento. Tal ação veio a reforçar o compromisso da Bahiagás com a modicidade tarifária e a competitividade do Gás Natural. Ademais, um portfólio variado ajuda a mitigar os riscos inerentes à dependência de um único supridor.

A partir de 01/01/2022, como resultado do portfólio de supridores da Bahiagás, a Agência Reguladora homologou a aplicação nas tarifas dos usuários do preço médio ponderado de venda do gás pelos supridores à Concessionária.

De maneira simultânea, foi definido o mecanismo de Conta Gráfica que consiste na sistemática de apuração e de recuperação periódica dos saldos, para mais ou para menos, resultantes das variações entre o Custo de Aquisição Efetivo e a Receita de Venda, considerando os volumes adquiridos e as tarifas homologadas pela AGERBA. Este valor é atualizado mensalmente pela SELIC e acrescido às tarifas para fim de ressarcimento à Concessionária ou aos Usuários (Parcela de Recuperação).

Ao longo de 2024, a apuração do saldo da conta gráfica foi realizada mensalmente pela Concessionária e protocolada na Agência Reguladora, de modo a garantir que a Parcela de Recuperação (positiva ou negativa) fosse tempestivamente atribuída às tarifas nas ocasiões dos repasses trimestrais ou extraordinários.

Dessa forma e com base na Norma Contábil – CPC 00 (R2) e na apuração realizada nos termos da Resolução AGERBA Nº 47/2022 (publicada no DOE de 28/12/2022), que disciplinou a aplicação do preço médio ponderado de venda de gás pelos supridores à Concessionária e o mecanismo de recuperação de saldo na conta gráfica, a Companhia entendeu não haver mais incertezas impeditivas para o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios como valores efetivamente a receber ou a pagar, e registrou em 31 de dezembro de 2024 o saldo acumulado na conta gráfica de R\$ 1.930, para ressarcimento à Companhia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 19.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixas e bancos	369	1.247
Aplicações de liquidez imediata	343.539	200.263
Total	343.908	201.510

Como uma estratégia de diversificação e otimização da rentabilidade, as aplicações financeiras são representadas por Operações Compromissadas, mantendo-se o baixo risco, com o objetivo de evitar o pagamento de IOF nos resgates com prazo inferior a 30 dias, com rentabilidade de 94% do CDI. Foi mantida a aplicação de parte dos recursos disponíveis em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, com rentabilidade de, aproximadamente, 100% do CDI, para resgates com prazo superior a 30 dias.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2024	2023
Braskem S/A	32.444	55.748
Oxiteno Nordeste S/A Ind. e Comércio	12.168	11.516
Elekeiroz S.A.	8.355	9.329
Deten Química S.A.	7.862	7.349
Dow Brasil Nordeste S/A - Dow Química	6.078	7.399
Condomínio Shopping da Bahia	1.570	1.756
Ceramus Bahia S.A.	2.048	0,29
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(9.041)	(9.322)
Outros	138.637	114.685
Total	200.121	198.460

A composição do saldo de clientes por idade de vencimento é a seguinte:

	2024	2023
A vencer	176.495	175.138
Vencidos até 90 dias	15.016	15.626
Vencidos há mais de 90 dias	17.651	17.018
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(9.041)	(9.322)
Total	200.121	198.460

6. DEPÓSITOS VINCULADOS

	2024	2023
Circulante	-	-
Não Circulante	7.564	3.120
Total	7.564	3.120

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos - Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda corrente do período, acrescidos 50% de recursos próprios com as devidas atualizações, os quais aguardam a validação da Sudene para liberar seu resgate.

7. ESTOQUES

	2024	2023
Gás Natural	676	726
Suprimentos gerais e de manutenção	4.189	3.071
Almoxarifado	250	205
Odorante	633	595
Total	5.748	4.597

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2024	2023
Estimativa de Imposto de renda sobre aplicação financeira	3.529	1.604
ICMS a recuperar	30.946	23.029
CSLL	793	6.333
IRPJ	1.989	15.170
PIS	19.353	24.397
INSS	2	2
COFINS	86.806	110.648
ISS	90	86
Tributos a Recuperar Judicialmente	283.138	265.712
Total	426.646	446.981
Ativo circulante	52.088	116.075
Ativo não circulante	374.558	330.906

Créditos do PIS e da COFINS

a) A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a recuperar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de Pis e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais à medida que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação.

Tributos a Recuperar Judicialmente

b) Em 28/01/2019 a Companhia obteve êxito em relação a Ação Declaratória nº 0045161-91.2016.4.01.3400 que teve como objeto a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS nas parcelas a vencer. A partir de dezembro de 2019, com base no artigo 27,

Parágrafo Único da IN 1911/2019, a Companhia passou a excluir o valor do ICMS recolhido da base de cálculo da contribuição do PIS e COFINS, que gerou o aumento do crédito.

Com base na decisão do STF o qual reconheceu que os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS devem se dar após 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até 15/03/2017, e que o valor a ser excluído é o ICMS destacado nas notas fiscais, a Companhia iniciou em outubro de 2021, a excluir da base de cálculo do PIS e COFINS o valor do ICMS destacado, diretamente na emissão da nota fiscal.

Em 25 de outubro de 2016, a Companhia, representada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE GÁS CANALIZADO (ABEGAS), ajuizou ação ordinária pela União, a qual requereu o reconhecimento do direito na obtenção da repetição do indébito do PIS e da COFINS recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos. Em sentença prolatada em 11 de novembro de 2020, a ação foi julgada procedente para reconhecer o direito dos associados da ABEGAS à repetição de indébito, mediante compensação ou restituição por precatório, relativo às diferenças pagas a maior concernentes aos tributos mencionados. Atualmente os autos estão concluídos para decisão.

Em maio de 2022, a Companhia contratou consultoria especializada para validar o indébito tributário gerado pela exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS entre o período de novembro de 2011 a setembro de 2021, e em dezembro de 2023 registrou no Balanço o valor do crédito fiscal que atualizado até dezembro de 2024, totaliza R\$ 283.138.

9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS

a) A Bahiagás e o Consórcio ERG Petróleo e Gás celebraram contrato de compra e venda de gás natural em 30 de julho de 2007.

Em decorrência da não retirada de gás por questões comerciais, a Companhia efetuou pagamentos de “Take or Pay” ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de “Take or Pay” nos anos de 2011, 2012 e 2013, cujos respectivos saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante.

Com vistas ao processo de recuperação dos compromissos pagos, as partes assinaram em 1º de agosto de 2019 o 5º Aditivo ao contrato de compra e venda de gás natural com o Consórcio ERG, e retomaram a operação em abril de 2020. O contrato tem prazo de 52 meses divididos em 2 períodos de fornecimento:

1º Período de Fornecimento – A partir de 1º de fevereiro de 2020 até 31 de janeiro de 2021 o gás será entregue em Humildes (Feira de Santana), com quantidade contratada de 25.000 m³/dia.

2º Período de Fornecimento – Elevação da quantidade contratada para 40.000 m³/dia a partir de 1º de fevereiro de 2021 até o fim da vigência do contrato.

Em 2020, o Take or Pay recuperado pela Bahiagás foi de R\$ 1.319, equivalente a 733.171 m³, o volume a recuperar é de 12.607.645 m³ o equivalente a R\$ 22.515 ao preço de recuperação em 31/12/2020.

Em 2021, o Take or Pay recuperado pela Bahiagás foi de R\$ 3.624, equivalente a 1.956.301.43 m³, o volume a recuperar é de 10.651.343,57m³ o equivalente a R\$ 27.921 ao preço de recuperação em 31/12/2021.

IMOBILIZADO DEPRECIÁVEL	TEMPO ESTIMADO DE BENEFÍCIOS ECONÔMICOS EM ANOS	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2022
Edificações	Vigência do Contrato	27.614	360	-	-	27.254	-	-	-	27.254
Imobilizado Depreciável		27.614	360	-	-	27.254	-	-	-	27.254
DEPRECIAÇÃO	TAXA AMORTIZAÇÃO	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2022
Edificações	Proporcional Vigência do Contrato	(21.454)	(3.975)	-	-	(17.479)	(4.111)	-	-	(13.368)
Depreciação		(21.454)	(3.975)	-	-	(17.479)	(4.111)	-	-	(13.368)
Total do Imobilizado		6.160	(3.615)	-	-	9.775	(4.111)	-	-	13.886

Intangível

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão (10 anos) e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 52.785 em 2024 (R\$ 51.255 no exercício de 2023), devidamente apropriadas ao resultado do exercício, observado o tratamento do crédito de PIS e COFINS referente à amortização.

No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	ESTIMATIVA DE BENEFÍCIOS ECONÔMICOS EM ANOS	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2022
Redes de Distribuição	10	832.104	16.418	(14)	42.179	773.521	891	(14)	18.467	754.177
Edificações	10	15.725	231	-	7.636	7.858	29	-	-	7.829
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	8.190	873	-	3	7.314	149	-	-	7.165
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	8.888	-	-	-	8.888	15	-	-	8.873
Móveis e Utensílios	10	3.583	156	(15)	-	3.442	223	-	-	3.219
Equipamentos de Informática	10	51.626	4.170	-	-	47.456	14.448	-	44	32.964
Veículos	10	1.211	-	-	-	1.211	-	(262)	-	1.473
Softwares	10	38.225	9.888	-	-	28.337	4.388	-	-	23.949
Marcas e patentes	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Direitos de uso e Concessões	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10	1.031	-	-	-	1.031	-	-	-	1.031
Intangível Amortizável		960.784	31.736	(29)	49.818	879.259	20.143	(276)	18.511	840.881
AMORTIZAÇÃO	TAXA AMORTIZAÇÃO	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2022
Redes de Distribuição	10%	(625.027)	(44.257)	-	-	(580.770)	(44.574)	-	-	(536.196)
Edificações	10%	(7.799)	(865)	-	-	(6.934)	(292)	-	-	(6.642)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(5.044)	(599)	-	-	(4.445)	(642)	-	-	(3.803)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(6.817)	(570)	-	-	(6.247)	(584)	-	-	(5.663)
Móveis e Utensílios	10%	(2.880)	(139)	-	-	(2.741)	(140)	-	-	(2.601)
Equipamentos de Informática	10%	(27.126)	(3.630)	-	-	(23.496)	(2.862)	-	-	(20.634)
Veículos	10%	(507)	(88)	-	-	(419)	(104)	245	-	(560)
Softwares	10%	(17.094)	(2.617)	-	-	(14.477)	(2.037)	-	-	(12.440)
Marcas e patentes	10%	(67)	(20)	-	-	(47)	(20)	-	-	(27)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(1.031)	-	-	-	(1.031)	-	-	-	(1.031)
Amortização		(693.392)	(52.785)	-	-	(640.607)	(51.255)	245	-	(589.597)
INTANGÍVEL A AMORTIZAR	TAXA AMORTIZAÇÃO	31/12/2024	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2023	ADIÇÕES	BAIXAS	TRANSF.	31/12/2022
Materiais para Aplicação (1)	-	57.384	59.011	(181)	(25.207)	23.761	34.717	14	(36.042)	25.072
Obras em Andamento (2)	-	511.025	145.507	(3)	(24.611)	390.132	149.682	(72)	17.531	222.991
Intangível a Amortizar		568.409	204.518	(184)	(49.818)	413.893	184.399	(58)	(18.511)	248.063
Total do Intangível		835.801	183.469	(213)	-	652.545	153.287	(89)	-	499.347

(1) Os materiais para aplicação são compostos basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazio, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

Foi realizado no exercício inventário dos materiais em depósito pela Gerência de Administração e Suprimentos, resultando em ajustes de baixas contabilizados no resultado.

(2) As obras em andamento representadas por diversos empreendimentos de expansão da rede que ainda não entraram em operação.

A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2024 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da Companhia nos próximos cinco anos. Até 31 de dezembro de 2024 não foram identificadas perdas por impairment.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CIRCULANTE	2024	2023
Empréstimos a Pagar	7.869	7.380
Juros sobre Financiamentos	5.310	1.270
Direito de Uso e Arrendamento	5.400	4.914
Empréstimo Circulante	18.579	13.564
NÃO CIRCULANTE	2024	2023
Banco do Nordeste	44.025	52.742
Banco Daycoval	199.245	-
Direito de Uso e Arrendamento	3.346	8.423
Empréstimo Não Circulante	246.616	61.165

Em 2022, o Take or Pay recuperado pela Bahiagás foi de R\$ 5.243, equivalente a 1.827.226 m³, o volume a recuperar é de 8.824.117,70 m³ o equivalente a R\$ 24.496 ao preço de recuperação em 31/12/2022.

Em 2023, o Take or Pay recuperado pela Bahiagás foi de R\$ 7.321, equivalente a 2.654.319,54 m³, o volume a recuperar é de 6.169.795,74m³ o equivalente a R\$ 16.534 ao preço de recuperação em 31/12/2023.

Em 2024, o Take or Pay recuperado pela Bahiagás foi de R\$ 13.116, equivalente a 4.894.468 m³, o volume a recuperar é de 1.772.575 m³ o equivalente a R\$ 5.051 ao preço de recuperação em 31/12/2024

b) A Bahiagás e a Petrobras celebraram contrato de compra e venda de gás natural em 23 de dezembro de 2021.

Em decorrência da não retirada de gás por questões comerciais, a Companhia efetuou pagamentos de “Take or Pay” a Petrobras no ano de 2024, o qual são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Em 2025, o volume a recuperar é de 10.495.532 m³ o que equivale a R\$ 19.291.

	2024	2023
a) Consórcio ERG	5.051	16.534
b) Petrobras	19.291	-
Total	24.342	16.534

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2024	2023
Fiscais	8.319	7.774
Trabalhistas	5.587	4.635
Cíveis	3.320	2.909
Total	17.226	15.317

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

Os valores reconhecidos no Imobilizado - edificações, referem-se ao direito de uso de arrendamento correspondente aos contratos de aluguéis da Sede Administrativa e da Sede Operacional da Companhia, situadas no município de Salvador, em conformidade com o CPC 06 (R2).

A Companhia mensurou a valor presente dos pagamentos remanescentes dos referidos contratos, descontados a partir da taxa incremental de empréstimo.

Os valores dos ativos são constituídos com base nos respectivos contratos, líquido do crédito de PIS e COFINS, e depreciados anualmente considerando suas vigências, totalizando R\$ 3.975 em 2024 (R\$ 4.111 no exercício de 2023), devidamente apropriadas ao resultado do exercício.



13. FORNECEDORES

	2024	2023
Supridores de Gás	261.349	289.292
Outros	32.893	21.156
Total	294.242	310.448

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2024	2023
Participação nos lucros e resultados	5.952	12.820
Provisão de férias	9.169	8.079
Provisão gratificação	4.051	3.684
INSS	1.631	1.558
FGTS	998	561
Outras	1.501	1.184
Total	23.302	27.886

15. TRIBUTOS A PAGAR

	2024	2023
ICMS sobre vendas	4.854	7.942
Impostos retidos na fonte	4.019	2.990
Imposto de renda e contribuição social	5.212	9.751
Imposto de renda e contribuição social deferidos	-	3.457
Outros	503	653
Total	14.588	24.793
Passivo circulante	14.588	24.793

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

16.1. Contingências Passivas

A movimentação da provisão para contingências nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

	TRABALHISTA	FISCAIS	CÍVEIS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.227	-	1.243	2.470
Constituição	1.725	-	(1.042)	683
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.952	-	201	3.153
Constituição	251	-	70.907	71.158
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.203	-	71.108	74.311

Processos com provisão constituída (perda provável)

Provisões trabalhistas

Referem-se a ações movidas por sindicatos, ex-empregados de empreiteiros e de empresas prestadoras de serviços contratadas pela Companhia, nas quais se discutem a responsabilidade subsidiária da Bahiagás. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Provisões fiscais

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas que possuem e/ou possuíram relação contratual com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Provisões cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas que possuem e/ou possuíram relação contratual com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Processos que tiveram provisões alteradas para perda provável no ano de 2024:

a) Elecnor do Brasil Ltda.

Tutela de Urgência em Caráter Antecedente n. 0524455-90.2019.8.05.0001 (já convertida em Ação Ordinária)

Autora: ELECNOR DO BRASIL LTDA.

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS

Objeto da ação: A demandante busca indenização por danos materiais (reequilíbrio econômico financeiro), em razão da suposta ocorrência de prejuízos causados pela BAHIAGÁS na execução de contrato administrativo para a construção e montagem do trecho I do Duto de Distribuição de Gás Natural Sudoeste, e de valores não pagos ou pagos a menor.

Valor histórico: R\$ 31.390

SITUAÇÃO ATUAL: Produzida a prova pericial de engenharia de forma antecipada, o seu resultado final foi favorável à BAHIAGÁS, uma vez que foram reconhecidos pelo perito como devidos pela BAHIAGÁS à ELECNOR apenas 15% (quinze por cento) do valor dos pedidos que foram objeto da pericia. O Juízo da causa questionou às partes acerca da possibilidade de realização de tentativa de mediação no processo em comento. Ambas as partes concordaram e a primeira audiência está marcada para o dia 18 de fevereiro de 2021.

A mediação restou infrutífera, motivo pelo qual o processo voltou ao curso regular no âmbito do Poder Judiciário. No final do ano de 2021, a BAHIAGÁS apresentou Contestação aos pedidos formulados na inicial. Os autos se encontram conclusos para despacho, possivelmente para conceder, a ELECNOR, prazo para Réplica.

A ELECNOR apresentou contestação à reconvenção e réplica à contestação, e, após saneamento do processo, indicou interesse na produção de prova técnica contábil-financeira. A BAHIAGÁS requereu o julgamento conforme o estado do processo, indicando a desnecessidade de produção de nova pericia e a devolução do valor depositado pela Companhia em juízo e levantado pela ELECNOR. Processo migrado para o PJE.

MM Juízo da causa decidiu pelo julgamento conforme o estado do processo e pela desnecessidade de realização de nova pericia, seja ela de engenharia ou contábil-financeira.

A sentença foi proferida julgando parcialmente procedente os pedidos formulados na inicial, para condenar a BAHIAGÁS ao pagamento dos valores identificados por meio de laudo elaborado por perito judicial, bem como a devolução, pela ELECNOR, do valor depositado no curso do processo.

A ELECNOR apresentou recurso de Apelação exclusivamente contra a parte da sentença que a condenou a devolver o valor depositado por força de liminar, posteriormente revogada. Diante disso, tornaram-se definitivos os capítulos da sentença referentes aos pedidos principais.

b) Braskem - ação cautelar e ação declaratória

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo.

Acórdão do STJ transitado em julgado. Antes, porém, foi impetrado mandado de segurança, com vistas a remessa, ao STF, do recurso extraordinário interposto contra o acórdão do STJ.

Aguardar processamento de agravo interposto pela Bahiagás para destrancar o recurso extraordinário que interpôs contra o acórdão proferido pelo TJBA.

Os processos encontram-se suspensos pelo prazo de 90 dias em razão das partes, BAHIAGÁS e BRASKEM, encontrarem-se em tratativas de transação.

A BAHIAGÁS e a BRASKEM, após tratativas, transacionaram, pondo fim as ações envolvendo as partes. O acordo celebrado foi aprovado nas instâncias internas da Companhia, ainda no ano de 2024, obedecendo às regras de Governança estabelecidas no seu Estatuto Social.

c) Braskem - liquidação de sentença

Decorrente da decisão judicial proferida nos autos da Ação Declaratória, a qual estabeleceu o dever da Bahiagás de indenizar a Braskem pelos danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi requerida Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado pela Bahiagás sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando atualmente distribuído à 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador – Bahia, em fase de pericia técnica, com laudo pericial desfavorável à Companhia, ainda não apreciado em decisão judicial.

O processo encontra-se suspenso em razão das partes, BAHIAGÁS e BRASKEM, encontrarem-se em tratativas de transação.

A BAHIAGÁS e a BRASKEM, após tratativas, transacionaram, pondo fim as ações envolvendo as partes. O acordo celebrado foi aprovado nas instâncias internas da Companhia, ainda no ano de 2024, obedecendo às regras de Governança estabelecidas no seu Estatuto Social.

Outros processos sem provisão constituída (perda possível)

Provisões trabalhistas

Existem diversos processos de natureza trabalhista, no montante de R\$ 7.104, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Fiscais

Existem diversos processos de natureza fiscal, no montante de R\$ 9.504, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:

a) Processo administrativo – Receita Federal do Brasil

Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R\$ 1.809, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil - RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.

A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação, efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.

A sentença publicada no dia 11 de outubro de 2017, o processo judicial foi julgado de modo favorável à Companhia, que teve o seu pedido reconhecido como procedente, isto para extinguir o débito no valor de R\$ 1.809, condenar a União ao pagamento de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento) sobre o valor da causa e possibilitar o levantamento do montante depositado como garantia do juízo assim que fosse certificado o trânsito em julgado da decisão.

A União interpôs recurso de Apelação em face da decisão, em face do qual a Companhia apresentou Contrarrazões. A remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi ordenada no dia 19 de fevereiro de 2018.

Em 23 de março de 2018, os autos foram recebidos no gabinete do Desembargador Relator. Os autos já estão conclusos para elaboração de voto e acórdão.

O processo foi migrado para o sistema PJE em 24 de janeiro de 2020, e segue concluso para elaboração de voto e acórdão.

Cíveis

Existem diversos processos de natureza civil, no montante de R\$ 41.082, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:

a) ABRACE

Ação Coletiva n. 0077211-85.2009.8.05.0001

Autora: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GRANDES CONSUMIDORES INDUSTRIAIS DE ENERGIA E DE CONSUMIDORES LIVRES

Rés: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS e AGERBA - AGENCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO DA BAHIA

Objeto da ação: Trata-se de Ação Coletiva, com pedido de antecipação da tutela, promovida pela ABRACE contra a AGERBA e a BAHIAGÁS, na qual a Autora objetiva extirpar as revisões tarifárias praticadas pela BAHIAGÁS na cobrança dos serviços de fornecimento de gás natural canalizado às empresas integrantes da ABRACE nos anos de 2007 e 2008, e a condenação da Ré à devolução dos valores cobrados decorrentes da aplicação dos critérios supostamente ilegais de revisão.

Valor histórico: R\$ 72.201 (após acolhimento de Impugnação ao Valor da Causa apresentada pela BAHIAGÁS)

SITUAÇÃO ATUAL: Não concedida a antecipação de tutela requerida pela ABRACE. Interposto Agravo de Instrumento pela ABRACE em face da decisão que negou a antecipação de tutela. Proferida decisão no Agravo de Instrumento conhecendo do recurso, mas negando provimento. Protocolizada petição pela ABRACE em que requer a produção de provas pericial técnica-econômica, documental e oral. Autos conclusos para decisão.

POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia)

b) Cetro Engenharia Ltda.

Ação Ordinária n. 0548625-05.2014.8.05.0001

Autora: CETRO ENGENHARIA LTDA.

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS

Objeto da ação: A demandante busca indenização por dano material, moral e outros, em razão da suposta ocorrência de prejuízos causados pela BAHIAGÁS na execução de três contratos administrativos e de valores não pagos ou pagos a menor.

Valor histórico: R\$20.000

SITUAÇÃO ATUAL: Perícia realizada. Apresentado laudo pericial elaborado pelo perito judicial amplamente favorável à BAHIAGÁS. Apresentada manifestação sobre laudo pericial pela BAHIAGÁS e pela CETRO. Apresentada petição pela BAHIAGÁS apresentando novos questionamentos ao perito.

POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia)

c) Sidney Amaral Cardoso.

Cumprimento Provisório de Sentença n. 0327551-97.2019.8.05.0001

Autor: Sidney Amaral Cardoso

Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS

		CLASSE DAS AÇÕES			
		ORDINÁRIAS			
		QUANTIDADE			
ACIONISTAS		2024	%	2023	%
Estado da Bahia		6.523	75,5	5.804	75,5
Mitsu Gás		2.117	24,5	1.883	24,5
Total		8.639	100	7.687	100

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento à critério da Companhia.

c) Reserva de Incentivos Fiscais

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ para o período de 31 de dezembro de 2024 e dezembro de 2023:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota nº 3, letra k, foi de R\$ 31.702 em 2024 (R\$ 64.867 em 2023), relativo ao Laudo Constitutivo 0174/2019 e 0356/2022.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios 2024 e 2023:

A Companhia usufruiu em 2024 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.903, (R\$ 2.172 em 2023).

Total do Incentivo Fiscal SUDENE para o período de dezembro de 2024 e dezembro de 2023:

Em 2024 a Companhia obteve o total de R\$ 33.604 (R\$ 66.999 em 2023) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo aos Laudos Constitutivos 0174/2019 e 0356/2022 e Benefício Fiscal Sudene por Reinvestimento.

d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de dezembro de 2023, foram pagos juros sobre o capital próprio de R\$ 49.755 em 2024 (R\$ 43.536 em 2023), que na forma da legislação societária foram imputados aos dividendos, sendo registrados no patrimônio líquido.

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	197.681	439.676
Ajustes	-	-
BASE RESERVA LEGAL	197.681	439.676
Reserva Legal (5%)	(9.884)	(7.227)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(33.604)	(66.999)
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	154.193	365.450
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	-	50.536
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	49.755	43.536
Imposto de renda na fonte	(3.097)	(2.710)
Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	46.658	40.826
Dividendos Adicionais Propostos	104.438	271.378
TOTAL DE DIVIDENDOS/JSOP A PAGAR	151.096	362.740

A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 49.755 em 2024 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% R\$ 3.097, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

Objeto da ação: Cumprimento Provisório da Sentença proferida nos autos da Ação Ordinária n. 0578190-09.2017.8.05.0001, no que se refere a honorários de sucumbência

Valor histórico: R\$15.362

SITUAÇÃO ATUAL: Suspensa necessidade de depósito judicial, em razão da atribuição de efeito suspensivo aos Agravos Internos interpostos pela BAHIAGÁS e pelo ESTADO DA BAHIA.

Os Agravos Internos interpostos pela BAHIAGÁS e pelo ESTADO DA BAHIA ainda não foram julgados.

POSSIBILIDADE DE PERDA: A expectativa de perda é considerada "possível" porque foi interposto Agravo Interno pela Bahiagás, com possibilidade de reversão da decisão que não admitiu o Recurso de Apelação, não tendo sido ainda encerrada a prestação jurisdicional no âmbito do Tribunal de Justiça.

16.2. Contingências ativas

Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu em decisão publicada em outubro/2017, que o ICMS não integra a base de cálculo de PIS e COFINS. Esta decisão, a princípio, não é passível de ser alterada. No entanto, a União opôs embargos de declaração no mesmo mês, buscando, além da alteração do conteúdo decisório, modular os efeitos da decisão e definir qual o ICMS a ser retirado da base de cálculo do PIS e da COFINS - se o destacado na nota ou o a recolher. Em 14 de maio de 2021, foi publicado o extrato da ata do julgamento do STF sobre os embargos de declaração opostos pela União restou claro que o critério a ser utilizado para fins de apuração do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS é a destacado na nota fiscal.

Se antecipando à possibilidade de procedência da demanda acima indicada, a BAHIAGÁS, representada pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE GÁS CANALIZADO (ABEGAS) colaborou para o ajuizamento de ação ordinária pela União, em 25 de outubro de 2016, onde se requereu que fossem "julgados integralmente procedentes os pedidos ora formulados, de forma que seja reconhecido o direito dos associados da Autora na obtenção da repetição do indébito do PIS e da COFINS recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos, ante a incidência indevida do ICMS em suas bases de cálculos, condenando-se, via de consequência, a Ré à restituição dos valores correspondentes, devidamente corrigidos e atualizados, e/ou a acatarem a compensação dos mesmos nos recolhimentos futuros das associadas da Autora, a título de PIS e COFINS". Em sentença prolatada em 11 de novembro de 2020, a ação foi julgada procedente para reconhecer o direito dos associados da ABEGAS à repetição de indébito, mediante compensação ou restituição por precatório, relativo às diferenças pagas a maior concernentes aos tributos mencionados. Foi interposto recurso de Apelação, buscando a reforma da sentença referente a prescrição, para fins de compensação e repetição de indébito, tendo em vista que, na sentença, o juízo a quo considerou como marco inicial a propositura da ação de repetição de indébito. Foi solicitado o deferimento quanto à compensação cruzada. Atualmente os autos estão conclusos para decisão.

Considerando que a decisão da ação ordinária ainda não havia transitado em julgado, a Companhia contratou, em maio de 2022, consultoria especializada para validar o indébito tributário gerado pela exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS entre o período de novembro de 2011 a setembro de 2021.

No início de 2023, a Companhia contratou o escritório Carvalho, Oliveira e Reis Advogados Associados, com o intuito de acompanhar de forma direta as ações judiciais (uma vez que foram apresentadas por associação em favor da Companhia), e, principalmente, iniciar os atos de execução das ações, os quais já se iniciaram na ação ordinária declaratória.

O valor total do crédito fiscal atualizado em 2024 é de R\$ 283.137 (R\$ 245.046 em 2023)

Em janeiro e julho de 2024, o escritório contratado ajuizou ações de cumprimento de sentença para recebimento dos valores apurados, observando-se a ordem cronológica dos precatórios.

17. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural, firmados entre a Companhia e usuários industriais, estão estabelecidas cláusulas referentes aos débitos gerados por desvios de programação, somente para clientes de Grande Porte, para maior ou menor em relação a Quantidade Diária Programada, e por compromissos de retirada mínima de gás natural ("Take or Pay") este para os de Médio e Grande Porte.

Contratualmente, são previstas apurações mensais de Take or Pay (para clientes de Grande Porte) e anual (para clientes de Médio e Grande Porte), tendo sido efetuados pagamentos em 2024 por alguns dos usuários. Os volumes pagos poderão ser recuperados no prazo e condições previstas nos respectivos contratos, em 2024 a valor a recuperar totaliza R\$ 43.246 (45,56% no exercício de 2023).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 608.486, e está representado por 25.918.268 ações, sendo 8.639.424 ações ordinárias e 17.278.844 ações preferenciais, todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição acionária da Companhia segue disposta em lotes de mil ações

	2024	2023
ATIVOS		
Saldo início do exercicios	23.061	-
Ressarcimento a Concessionária	(21.131)	23.061
Saldo final do exercicio	1.930	23.061

19. ATIVO E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Os ativos e passivos regulatórios têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no Resultado da Companhia em função da diferença entre o custo de gás efetivamente observado pela Companhia, e os contemplados na tarifa, com base nas resoluções emitidas pela AGERBA.

Em 2024, a Companhia constituiu um saldo de Ativo Regulatório de R\$ 1.930, tendo como contrapartida uma redução a receita operacional de R\$ 21.131 no exercício, conforme demonstrado a seguir:

	2024	2023
Resultado de Ativos e Passivos Regulatórios	(21.131)	30.518

20. RECEITA LÍQUIDA

a) Receita Líquida de Gás

	2024	2023
Receita Bruta	3.848.911	4.229.776
Vendas canceladas	(817)	(31.692)
ICMS	(408.470)	(443.513)
PIS	(55.259)	(53.928)
COFINS	(254.513)	(248.395)
ISS	(1.467)	(2.013)
Total da receita líquida	3.128.385	3.450.235

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2024 alcançou R\$ 3.848.911, representando uma redução de 9,00% em relação às vendas do exercício de 2023 (R\$ 4.229.776) devido à variação negativa da tarifa média do gás natural, no Mercado Cativo, em -8,35%, justificada em grande medida pela redução do custo médio do gás adquirido pela Bahiagás junto aos seus fornecedores. De forma secundária, ajudam a explicar a variação da receita operacional bruta as reduções no volume movimentado para o Mercado Livre (48%) e distribuído para o Mercado Cativo (4%), em 2024, quando comparado com o ano de 2023.

A receita de venda por segmento nos exercicios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Energia da Transição Sustentável:  
da Bahiagás para o nosso Estado

  
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

  
GOVERNO DO ESTADO BAHIA  
GOVERNO PRESENTE. FUTURO PARA GENTE.

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br

2024	SEGMENTO	RECEITA BRUTA	VENDAS CANCELADAS	ISS	ICMS	PIS	COFINS	RECEITA LÍQUIDA
	Venda Gás Industrial	3.127.558	-	-	315.161	44.869	206.668	2.560.860
	Venda Gás Matéria-Prima	259.494	-	-	31.192	3.774	17.384	207.144
	Venda Gás Cogeração Comercial	20.737	-	-	2.500	303	1.393	16.541
	Venda Gás Térmica	-	-	-	-	-	-	-
	Venda Gás Automotivo	328.878	64	-	49.877	4.636	21.341	252.960
	Venda Gás GNC	7.081	732	-	726	88	405	5.130
	Venda Gás Comercial	27.008	21	-	3.251	393	1.812	21.531
	Venda Gás Residencial	47.921	-	-	5.763	697	3.212	38.249
	Movimentação Gás Refinaria	22.588	-	1.129	-	373	1.717	19.369
	Movimentação Gás Fertilizantes	-	-	-	-	-	-	-
	Movimentação Gás Termoeletrico	7.646	-	338	-	126	581	6.601
Total		3.848.911	817	1.467	408.470	55.259	254.513	3.128.385

2023	SEGMENTO	RECEITA BRUTA	VENDAS CANCELADAS	ISS	ICMS	PIS	COFINS	RECEITA LÍQUIDA
	Venda Gás Industrial	3.399.992	16.595	-	348.857	45.762	210.782	2.777.996
	Venda Gás Matéria-Prima	330.426	14.023	-	29.492	3.569	16.436	266.906
	Venda Gás Cogeração Comercial	24.479	74	-	2.912	352	1.623	19.518
	Venda Gás Térmica	-	-	-	-	-	-	-
	Venda Gás Automotivo	357.181	-	-	53.501	2.510	11.563	289.607
	Venda Gás GNC	4.989	-	-	565	33	152	4.239
	Venda Gás Comercial	25.496	1.000	-	2.917	353	1.626	19.600
	Venda Gás Residencial	44.115	-	-	5.269	638	2.937	35.271
	Movimentação Gás Refinaria	23.051	-	1.153	-	380	1.752	19.766
	Movimentação Gás Fertilizantes	6.362	-	191	-	105	484	5.582
	Movimentação Gás Termoeletrico	13.685	-	669	-	226	1.040	11.750
Total		4.229.776	31.692	2.013	443.513	53.928	248.395	3.450.235

b) Receita e Custo de Construção

	2024	2023
Receita de Construção (a)	187.017	186.099
Custo de Construção (a)	(187.017)	(186.099)
Total	-	-

A construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

21. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas por Natureza

	2024	2023
Compra de Gás	(2.634.648)	(3.001.197)
Pessoal	(103.012)	(103.016)
Amortização	(56.237)	(54.939)
Despesas de Serviços contratados	(50.190)	(43.714)
Despesas de Aluguéis	(4.246)	(3.620)
Direitos de passagens da rede	(10.358)	(6.078)
Despesas institucionais e promocionais	(17.969)	(9.147)
Despesas de Conversão de Clientes	(3.328)	(2.251)
Despesas tributárias	(41.283)	(56.165)
Outras despesas institucionais	(19.688)	(16.814)
	(2.940.959)	(3.296.941)

Classificadas como:

	2024	2023
Custo dos Produtos Vendidos	(2.756.193)	(3.111.444)
Despesas Comerciais	(20.732)	(19.744)
Despesas Gerais e Administrativas	(164.034)	(165.753)
	(2.940.959)	(3.296.941)

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2024	2023
Outras Receitas Operacionais	56.609	213.633
Outras Despesas Operacionais	(75.019)	(10.097)
Total	(18.410)	203.536

23. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2024	2023
RECEITAS FINANCEIRAS	59.952	139.708
Receita sobre Aplicação Financeira	26.155	31.448
Juros - Contas a Receber	12.857	6.129
Variação Monetária	17.426	97.836
Outras Receitas Financeiras	3.514	4.295
DESPESAS FINANCEIRAS	(7.175)	(4.681)
Juros - Obrigações Fiscais	(262)	(34)
Juros e Taxas sobre Financiamento	(4.329)	-
Variação Monetária	(871)	(1.229)
Outras Despesas Financeiras	(1.713)	(3.418)
TOTAL	52.777	135.027

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2024	2023
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES	89.608	111.842
Imposto de Renda Correntes	65.858	82.164
Contribuição Social Correntes	23.750	29.678
REDUÇÃO IRPJ INCENTIVO FISCAL SUDENE	(33.604)	(66.999)
AJUSTES AO LUCRO QUE AFETAM O RESULTADO DO EXERCÍCIO:		
Constituição de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(31.892)	7.338
Imposto de Renda Social Diferidos	(23.450)	5.396
Contribuição Social Diferidos	(8.442)	1.942
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	24.112	52.181

25. PARTES RELACIONADAS

a) Reembolso a Acionistas

Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em dezembro de 2024 foi de R\$ 611 (R\$ 590 em dezembro de 2023), contabilizadas como Despesas de Pessoal.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em dezembro de 2024 foi de R\$ 2.560 (R\$ 2.262 em 2023), correspondendo a "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

	2024	2023
Honorários Diretoria	1.482	1.394
Honorários Conselho de Administração	912	764
Participação nos Lucros Diretoria	166	104
Total	2.560	2.262

26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2024, 2025 e 2026, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 428ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados com a participação de um representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia, realizada em 05/08/2024.

27. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia assumiu compromissos contratuais, cujos principais termos estão definidos a seguir:

Contrato com a Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

A Companhia adquire gás natural junto a Petrobras, através de Contrato de Compra e Venda Firme Inflexível, celebrado para o período de 23/12/2021 a 31/12/2025, com Quantidade Diária Contratual (QDC) para 2025 de 357,5 mil m³/dia.

Contrato com o Consórcio ERG Petróleo e Gás

A Bahiagás assinou o contrato de compra e venda de gás natural com o Consórcio ERG em 30/07/2007, com vigência até a recuperação integral do saldo do take or pay ou 31/12/2024, o que ocorrer primeiro, conforme estabelecido no 6º aditivo. A QDC Firme para o ano de 2025 é de 40 mil m³/dia.

Contrato com a Alvopectro S.A.

A Bahiagás assinou o contrato de compra e venda de gás natural com a Alvopectro em 30/04/2018, com vigência até 15 anos após a data de início de fornecimento ou 05/07/2035. Em 17/12/2024, foi assinado o 6º Aditivo no qual a QDC para o ano de 2025 é de 400 mil m³/dia na modalidade Firme Inflexível e a vigência até 31/12/2035.

Contrato com Origem Energia (Tucano Sul)

A Bahiagás assinou o contrato de compra e venda de gás natural com a Origem Energia em 15/01/2021, com vigência de 06 anos a partir da data de fornecimento, que ocorreu em 18/03/2021. Conforme estabelecido no 1º aditivo, não haverá a implementação da fase 2 e a QDC para 2025 será de 15 mil m³/dia.

Contrato com Origem Alagoas

A Bahiagás assinou o contrato de compra e venda de gás natural com a Origem Alagoas em 21/12/2021, com vigência até 31/12/2028, conforme estabelecido no 2º aditivo. A QDC Firme para o ano de 2025 é de 1,033 milhão de m³/dia.

Contratos com Shell Energy

A Bahiagás e Shell celebraram o Termo e Condições Gerais (Contrato Spot) em 11/08/2023 com vigência por prazo indeterminado, podendo ser rescindido mediante notificação com antecedência mínima de 30 dias.

Contrato com Equinor

A Bahiagás assinou o contrato de compra e venda de gás natural com a Equinor em 29/12/2022, com vigência até 31/12/2026. Em 02/01/2024, foi assinado o 1º aditivo no qual a QDC para 2024 passou a ser de 100 mil m³/dia na modalidade Firme e permanecendo 50 mil m³/dia na modalidade Put. Em 13/12/2024, foi assinado o 2º aditivo no qual a QDC para 2025 passou a ser de 100 mil m³/dia na modalidade Firme e 0 na modalidade PUT.

Contrato com Galp

A Bahiagás e GALP celebraram um novo contrato de compra e venda de gás natural, assinado em 17/12/2024, com vigência até 31/12/2025 e QDC de 450 mil m³/dia na modalidade Firme.

Contratos com Petreoreconcavo

O contrato de compra e venda de gás celebrado entre a Petreoreconcavo e Bahiagás em 23/12/2021 tem duração de 5 anos (2022 a 2026) com QDC que varia a cada ano. Para o ano de 2025, a QDC é de 1,1 milhão de m³/dia.

A Bahiagás e Petreoreconcavo celebraram o Termo e Condições Gerais (Contrato Spot) em 20/08/2024 com vigência por 4 anos, podendo ser rescindido mediante notificação com antecedência mínima de 30 dias.

Contrato com Brava

A Bahiagás e Brava celebraram um novo contrato de compra e venda de gás natural, assinado em 27/12/24, com vigência até 31/12/2025 e QDC de 100 mil m³/dia na modalidade Firme.

Contrato com CDGN

O contrato de compra e venda de gás celebrado entre a CDGN e Bahiagás em 14/12/2022 tem duração de 5 anos a partir de 31/07/2024, com QDC de 150 mil m³/dia.

Contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

O primeiro Contrato de Financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB foi assinado em 19/12/2018, respaldado em autorização do Conselho de Administração, no valor de até R\$ 56.539, como parte dos recursos necessários para implantação do primeiro trecho do Gasoduto do Sudoeste da Bahiagás, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Foi autorizada também, a constituição das seguintes garantias: Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 2 anos de carência.

As taxas negociadas com o Banco consideram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa de 2,5707% a.a., calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 4.622, de 2 de janeiro de 2018.

O valor do financiamento corresponde a 80% do valor total do investimento de R\$ 70.674, referente ao 1º Trecho do Projeto de Construção do Duto de Distribuição de Gás Natural (Itagibá-Jequié).

Em 2019 ocorreram duas liberações de recursos pelo BNB. A primeira em junho, no valor de R\$ 21.613 e a segunda em outubro, no valor de R\$ 26.720, totalizando R\$ 48.333.

Em 2021, foi pleiteado também ao BNB um novo Contrato de Financiamento, no montante de R\$ 39.842, correspondendo a 50% do investimento de R\$ 79.690, referente ao 2º Trecho do Projeto de Construção do Duto de Distribuição de Gás Natural (Jequié a Maracás). Esse processo foi concluído em 09/01/2023, com a assinatura do Contrato. Foi constituído as seguintes garantias para o financiamento: Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 3 anos de carência.

As taxas contratadas com o BNB consideraram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa de 4,3090% a.a., calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 5.013, de 28/04/2022.

Em 08/09/2023 o BNB realizou o primeiro desembolso, no montante de R\$ 35.858, representando 90% do valor financiado, os 10% restantes condicionados a comprovações da evolução da obra do 2º Trecho.

Para o financiamento do Gasoduto Sudoeste Trecho - 3, buscamos novo pleito junto ao BNB, sendo aprovado pelo banco o valor de R\$ 117.985, correspondente a 40% do valor total do projeto, recursos tendo como objetivo a implantação do Duto de Distribuição de Gás Natural entre as cidades de Maracás e Brumado, o prazo total da operação é de 8 anos, sendo 3 anos de carência. Em 06/11/2023 foi firmado o Contrato de Financiamento com o BNB para o 3º Trecho.

As taxas contratuais para o 3º Trecho foram divididas em duas partes, separadas pelo Fator de Localização (FL) do Projeto, da seguinte forma:

- Sobre o valor de R\$ 61.352, considerando o FL, cobrado taxa fixa de 4,5332% a.a. + IPCA.

Contrato de ofertas de debentures na B3

Ainda buscando atender a necessidade de captação de recursos para realizar seu Plano de Investimentos, em 2024, a Bahiagás recorreu ao mercado de capitais para realizar sua primeira emissão de debêntures, em outubro de 2024, com a liquidação total da oferta junto à B3 de R\$ 200 milhões, taxa de remuneração dos títulos em CDI + 1% ao ano, prazo da operação de 05 (cinco) anos, carência de 03 (três) anos e amortização nos 4º e 5º anos.

Contratos de aluguel da sede

A Bahiagás possui contrato de aluguel do prédio onde funciona sua sede. Este contrato tem um prazo de 10 anos (120 meses), tendo ocorrido seu início em 01 de agosto de 2016. Em 31 de dezembro de 2024, ainda restam 19 meses de contrato e o valor atual do pagamento mensal é de R\$ 490.

28. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Os principais fatores de riscos financeiros que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes, recorrendo a cobrança judicial quando necessária.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

29. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, e outros seguros contratados nas seguintes modalidades e valores:

TIPO DE SEGURO	BENS SEGURADOS/OBJETO DO SEGURO	31/12/2024	31/12/2023
Responsabilidade Civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	10.000	10.000
Riscos Nomeados / Incêndio / Raio / Explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	24.400	25.511
Compreensivo Empresarial Turnulto / Greve /Saques / Atos dolosos / Danos elétricos	Geral	25.803	12.000
Riscos Nomeados (Nova Sede)	Maquinismos / Móveis / Utensílios e Mercadorias com cobertura contra - incêndio / Queda de raio / Explosão / Implôsão e Danos elétricos.	58.887	36.000
Seguro de Responsabilidade Civil por Práticas Trabalhistas Indevidas	Custos de defesa e custos de compensação associados aos danos morais em reclamação iniciada por colaborador contra o segurado.	5.000	5.000
Veiculo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	394	422
Veiculo	Caminhão–Agrale CAM 14000 4X2 E5 2014 Placa – OZI-0866	0	287
Veiculo	Caminhão–24 280 E Constel. 6x2 (EURO 5) 2p Die - 2022/2023 Placa RPO3F17	1.684	0
Seguro Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	Cobertura para Pagamento e/ou reembolso, a título de Indenização securitária.	10.000	10.000
Drone	Cobertura de Passageiros, Tripulantes e bagagens de Mão / Danos pessoais e/ ou materiais causados a terceiros não transportados / Abaloamento.	736	707

Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os Administradores da Companhia analisaram os eventos subsequentes até 07 de março de 2025, que é a data de entrega, por sua diretoria, da carta da gerência relativa as presentes demonstrações financeiras, e declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente a data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira que possam provocar efeitos sobre seus resultados.

LENE MATOS DE OLIVEIRA Contadora   CRC/BA 21.132	LUIZ RAIMUNDO BARREIROS GAVAZZA Diretor Presidente
VITOR HILL DE O. ALVES PESSOA Diretor Administrativo e Financeiro	LARISSE K. S. GONSALVES OLIVEIRA Diretora Técnica e Comercial

CONTINUA >>





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Energia da Transição Sustentável:  
da Bahiagás para o nosso Estado

BAHIAGÁS - Companhia de Gás da Bahia - CNPJ: 34.432.153/0001-20

@bahiagasoficial

www.bahiagas.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório Anual da Administração, Demonstrações Financeiras e Proposta de Destinação do Lucro Líquido – Exercício 2024

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, no exercício de suas funções legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163 da Lei 6.404/1976, em reunião, realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, emitido por BAZZANEZE Auditores Independentes S/S, datado de 11 de março de 2025 e apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da Administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal considera que os citados documentos apresentam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente à proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2024, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas.

Salvador, 26 de março de 2025

CÍCERO DE ANDRADE ROCHA FILHO  
ALYNE VALENTIM MUNIZ  
JONIVAL LUCAS DA SILVA JÚNIOR  
MARIO THIAGO ALVES ROMERO  
ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Imos. Srs.  
Acionistas e Administradores da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS  
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BahiaGás – Companhia de Gás da Bahia (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa Demonstração do Valor Adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por nós, sendo emitido relatório datado de 15 de março de 2024, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomada em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar,

dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que passa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de março de 2025.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR Nº 3.942/0-6 | CVM 519/3

EDICLEI CAVALHEIRO DE ÁVILA  
CONTADOR CRC-PR 057250/0-9 | CNAI 5344

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE  
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/0-0 | CNAI 6254

DIRETORIA			CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			CONTADORA	
VITOR HILL DE O. ALVES PESSOA Diretor Administrativo e Financeiro	LUIZ R. B. GAVAZZA Diretor Presidente	LARISSÉ K. S. GONSALVES OLIVEIRA Diretora Técnica e Comercial	MARCUS BENÍCIO FOLTZ CAVALCANTI CARLOS PALMA DE MELLO	EMERSON JOSÉ OSÓRIO PIMENTEL LEAL LUCAS ARAÚJO DOS REIS	LUIZ RAIMUNDO BARREIROS GAVAZZA RAFAEL ANTÔNIO BETTINI GOMES	SILVIO DA CRUZ SOUSA VITOR CALAZANS BARONI	LENE MATOS DE OLIVEIRA CRC/BA 21.132

METROPOLE

ENTREVISTA

Jessé Souza

SOCIÓLOGO E ESCRITOR



catarina queiroz/metrogress

O pobre de direita ficou mais pobre, mas ninguém disse a ele que foi a Faria Lima que roubou seu dinheiro. A explicação que deram foi ‘a corrupção do PT’

Jornal da Bahia no Ar

ENTREVISTA

Janio de Freitas

JORNALISTA



divulgação

Essa nova forma de conduzir o Senado, trazida lá atrás pelo PSD de Aécio Neves e companhia, é uma agressão ao Brasil. O prejuízo dessa exigência de vantagens não é ao governo que, é ao país

Três Pontos

ENTREVISTAS

METROPOLE



# Na boca de Matilde

Alguns dos temas mais citados nas profundezas da internet nesta semana:

Desde que Ivete Sangalo anunciou a separação, a Bahia entrou oficialmente no modo “reconstrução emocional”. Em menos de 24 horas, surgiram, das trincheiras da internet, especialistas em divórcio, consultores de energia astral, gente jurando que “já sabia” e até quem dissesse que a culpa era de Mercúrio retrógrado (ou pior, de Shawn Mendes, que passou uma temporada como visita internacional na casa da cantora).

Mas aí veio o momento do auge: Ivete, já de paciência cheia, tratou logo de fazer o palco de divã e contou que não tem onde descarregar toda energia pós-separação. E o resultado disso só pode ser o famoso “fogo no cu”. Palavras da própria. O que deve ter chegado de “oi, sumida” no direct dela não é brincadeira.

# Pérolas da semana

Nada de Eleições 2026. Se tem uma disputa em que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está empenhado é a de maior fábrica de pérolas do país. É cada preciosidade que sai em suas declarações oficiais que o governador já é figurinha carimbada por aqui. Dessa vez, ele tratou de defender mudanças radicais na legislação - garantiu que não era absurdo, mas, convenhamos, se você precisa garantir é porque é absurdo.

fabio rodrigues pozzebom/agencia brasil



Eu não acho, por exemplo, nenhum absurdo você ter a prisão perpétua no Brasil”.

# Que p... é essa?

## BAD BOY FAKE

E essa moda que anda rolando por aí: gente usando tornozeleira eletrônica falsa para conquistar as meninas. Isso mesmo, falsa. O sujeito podia investir em um perfume bom, um currículo de dar inveja ou só um papo envolvente, mas não! Resolve investir no “charme do perigo”. É mole? Se o romantismo morreu, a criatividade pelo menos continua viva — e completamente desgovernada.

pablo jacob/agencia sp



## ESPÍRITO DE PORCO

Parece que tem gente na Cidade Baixa confundindo patinete elétrico com oferenda pra Iemanjá. Desde que os equipamentos chegaram na região, começaram a surgir relatos de cidadãos - aqueles que acordam inspirados pelo espírito de porco - que estão largando os equipamentos bem onde a maré enche. O resultado? Ao amanhecer, os patinetes já estão navegando rumo ao desconhecido. Se a intenção era provar que mobilidade urbana também pode ser aquática, parabéns: inovação alcançada.

# Vá com força!



Urgente e necessário é o novo livro do jornalista Klester Cavalcanti, “Matou uma, matou todas”. A obra vasculha as entranhas do feminicídio no Brasil, a partir de histórias reais, tratadas com sensibilidade e rigor. É um livro em formato de reportagem investigativa e visceral. Jornalista premiado e vencedor três vezes do Prêmio Jabuti, Klester amplifica, neste livro, as vozes de vítimas, familiares e da luta incansável de mulheres contra o machismo estrutural.



Para o leitor do JM, tem desconto de 15% em “Matou uma, matou todas” no site e nas lojas físicas da LDM, é só usar o **METROINDICA15** ou informar no balcão.



# No PEBA, a propaganda é verdadeira

Texto **Redação**  
[redacao@radiometropole.com.br](mailto:redacao@radiometropole.com.br)

É dureza ver a propaganda daquela empresa que só dá dor de cabeça ao consumidor prometendo mundos e fundos. Na maior cara de pau, vestem a roupa de sonsa e garantem que

lá fazem de tudo pelo cliente. É por essa e outras, para aliviar a indignação do consumidor que passa maus bocados, que o prêmio **PEBA** celebra as Piores Empresas da Bahia. “Celebrar” é também nosso jeitinho sonso de dizer que aqui vamos reconhecer a maestria em ser péssima prestado-

Quer indicar sua queridinha?



Para escolher a sua (des)favorita, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

ras de serviço, peba, ordinária.

E se disponibilizassêmos aqui um espaço para uma propaganda mais realista, com slogans brutais, diretos, e honestos, de acordo com os relatos dos consumidores? *Começamos aqui e vocês terminam com o voto na enquete do Prêmio PEBA 2025.*

## Se os slogans fossem realistas

CCR METRÔ — “Seu aperto de cada dia”

INTERNACIONAL TRAVESSIAS SALVADOR — “Ferry-boat: esperando desde 1990”

HAPVIDA — “Da triagem ao desespero, tudo incluso”

PLANSERV — “Reduzindo a rede, ampliando a espera”

INTEGRA — “Integrando você... ao sofrimento diário”

CIDADE SOL — “Queimando seu bolso desde sempre”

CLN — “Onde cada quilômetro custa uma lágrima”

MONOBLOCO — “Seu carro entra inteiro, sai traumatizado”

CLARO — “Onde a paciência tem franquia limitada”

VIVO — “Sempre presente, o sinal nem tanto”

TIM — “Cobertura flexível: aparece quando quer”

NIO (ANTIGA OI) — “Novo nome, velhos problemas”







**ESTAMOS DE VOLTA!**

**13 E 14 DE  
DEZEMBRO**

**PRAÇA  
NOSSA SENHORA  
DA ASSUNÇÃO  
PITUBA**

**SÁBADO E  
DOMINGO DAS  
11H ÀS 19H**

APOIO:



REALIZAÇÃO:





# Malandragem solta na pista

Malandragem profissionalizada cobra até R\$ 600 para garantir que motorista alcoolizado passe ileso pela fiscalização

Texto **Ana Clara Ferraz**  
redacao@radiometropole.com.br

Em 17 anos de história, a blitz da Lei Seca enfrentou adaptações, mas o empreendedorismo malandro que burla o sistema é novidade. Os “passadores de blitz” são o mais novo hit de Salvador e o sucesso é inegável. Indivíduos que assumem a direção de um motorista alcoolizado e passam o veículo pelos agentes evitando multas e apreensões. Tudo isso, cara a cara com os profissionais de trânsito. A atitude é tão escancarada que abre espaço até para marketing usando plaquinhas oferecendo o serviço.

## PLAQUINHAS E A CARA DE PAU

De acordo com denúncias feitas por ouvintes na **Rádio Metropole**, a articulação é feita a poucos metros das operações e os valores cobrados pelo serviço variam entre R\$300 e R\$600. A lista de problemas causados por eles também podem ir de 300 a 600: dificulta o trabalho dos órgãos públicos; impede que motoristas embriagados sejam autuados pela condução irregular e perigosa; põe em risco a vida de outros condutores e pedestres; e, além de tudo isso, expõe uma falha no controle do trânsito municipal.

Ao **Jornal Metropole**, a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) até confirmou que tem ciência desses esquemas e disse que a Guarda Municipal realiza um trabalho em conjunto para evitar essas negociações nas proximidades das blitz. O problema é

que, mesmo que escancarado e quase que institucionalizado, esse tipo de drive-thru da ilegalidade não configura uma infração de trânsito, até porque os “empreendedores da malandragem” mantêm contato com os condutores fora da área de atuação do órgão. Talvez por isso o negócio tenha dado tão certo.

## ENQUANTO O CONGRESSO PARA, O JEITINHO ACELERA

Tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado possuem projetos de lei em tramitação que tentam criminalizar de forma específica esses e outros comportamentos, como o aviso da existência de blitz em aplicativos ou outros meios de comunicação. Mas se a malandragem é ágil e sorrateira, o Legislativo nem tanto: os projetos são de 2017 e 2019 e seguem sem avanço nas casas.

## Apagão de dados

Apesar de ter conhecimento da situação, a Transalvador não possui dados sobre quantas pessoas foram abordadas por conta dessas práticas e em quais bairros essas situações são mais recorrentes. Mas os relatos de testemunhas dão conta da presença desses “empreendedores da malandragem” em vias como a Avenida Pinto de Aguiar e Avenida Octávio Mangabeira.

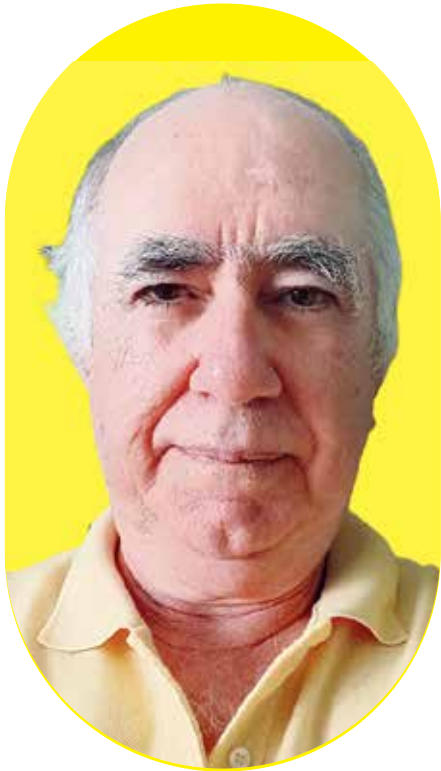


## A fantasia da impunidade

Se por aqui esses atravessadores são vistos como “empreendedores da malandragem”, em outros estados eles também atuam e são chamados de “fadas” - apelido um tanto angelical e inocente demais para quem faz do burlar a lei uma prestação de serviço.

Seja fada ou empreendedor, eles podem sim ser barrados pela lei. Quem aponta isso é o presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito, Danilo Oliveira Costa, que lembra que os “atravessadores de blitz” podem sim responder por crime de trânsito, desde que haja um trabalho de inteligência, por parte da segurança pública e dos órgãos responsáveis pela fiscalização. Isso porque, no momento em que o indivíduo devolve o carro ao motorista, ele está entregando um veículo a alguém com sinais de embriaguez. A atitude é similar a entregar um carro a uma pessoa sem habilitação, configurando como infração gravíssima com sete pontos na carteira e multa de quase R\$3 mil reais. Pode ser o fim do jogo para os “empreendedores da malandragem”.





# O homem que queria ser rei (ou governador, presidente, papa, deus...)

Biaggio Talento  
Jornalista e escritor

Uma excelente e sempre atual história sobre como o poder é volátil e pode subir à cabeça da mais humilde criatura está presente no livro “O homem que queria ser rei”, de Rudyard Kipling, popularizado na adaptação para o cinema (por John Huston) em filme de título homônimo. É a história de dois malandros aventureiros, Daniel Dravot (Sean Connery) e Peachy Carnehan (Michael Caine), ex-soldados do exército britânico que, em meados do século XIX, empreendem longa jornada até o remoto Kafiristão, situado após as geladas montanhas do Afeganistão. O objetivo dos sabichões é conquistar e submeter os povos da região, que viviam isolados do resto do mundo, para se apossar de suas riquezas.

Como nos processos de colonização, os dois levam armas de fogo avançadas, desconhecidas pelos nativos e, rapidamente, passam a dominar os pequenos reinos do Kafiristão. Para completar, numa das batalhas, Dravot recebe uma flechada no peito que atinge um artefato de sua indumentária, evitando o ferimento. Os povos em luta param de se matar e interpretam o episódio como uma prova de que o aventureiro é, na verdade, um deus, aquele que, em algumas religiões, é sempre esperado como salvador da pátria.

Como nos processos de colonização, os dois levam armas de fogo avançadas, desconhecidas pelos nativos e, rapidamente, passam a dominar os pequenos

reinos do Kafiristão. Para completar, numa das batalhas, Dravot recebe uma flechada no peito que atinge um artefato de sua indumentária, evitando o ferimento. Os povos em luta param de se matar e interpretam o episódio como uma prova de que o aventureiro é, na verdade, um deus, aquele que, em algumas religiões, é sempre esperado como salvador da pátria.

Mas, como “mentira é sempre vendida”, Dravot acaba sendo desmascarado e apeado do poder. Isso não parece a repetição da política dos dias de hoje? Quantos cidadãos que vieram dos segmentos mais baixos da sociedade, seja iniciando carreira, por exemplo, nas forças armadas ou no chão da fábrica, alcançaram por sorte ou circunstâncias conjunturais, o poder em estados, regiões e países? Prometeram oportunidade, igualdade e fartura para todos, como os porcos do livro “A Revolução dos Bichos” de George Orwell, mas se embriagaram pelo poder e formaram uma elite deixando a patuleia de fora da repartição do bolo?

E a roda da política vai girando: em passado recente ex-sindicalistas que viraram governantes, se chafurdaram na lama da corrupção, foram parar na cadeia, mas a roda girou (afinal o Brasil é o país da impunidade) e eles voltaram ao poder. Por outro lado, o grupo oriundo da caserna, que havia ascendido na política, com a queda dos rivais, passam a ditar as regras, que-

rendo até mudar as leis na natureza negando a ciência. E mais: almejando perpetuar-se no poder. Todos, de capitão a general, foram presos. Espera-se agora o que vai ocorrer no próximo giro da roda da política. Quanto tempo durará essas prisões? Surgirão novos Daniel Dravot e Peachy Carnehan? No Brasil tudo é possível.

**Quantos cidadãos que vieram dos segmentos mais baixos da sociedade, seja iniciando carreira, por exemplo, nas forças armadas ou no chão da fábrica, alcançaram por sorte ou circunstâncias conjunturais, o poder em estados, regiões e países?**

ARTIGO



METROPOLE



# Ventura e Vitória, até que a queda os separe

Em ritmo de namoro firme, técnico conquista 20 dos 42 pontos do Leão, reduz risco de queda e devolve confiança ao torcedor

Texto **Vitor Bahia**  
[redacao@radiometropole.com.br](mailto:redacao@radiometropole.com.br)

Há casamentos que duram anos e não dão em nada, e há casamentos que, em pouco tempo, têm um impacto imediato. A relação de Jair Ventura e o Vitória não é a que o Rubro-Negro sabia que queria, mas é a que precisava. No seu pouco tempo de trabalho, pouco mais de dois meses, o treinador conquistou quase a mesma quantidade de pontos que todos os outros técnicos que passaram pelo clube juntos, em 2025.

Dos 42 pontos do Leão no Campeonato Brasileiro, 20 estão na conta de Ventura. Foram 10 vitórias em 12 jogos sob seu comando - muito mais do que o desempenho nas 24 partidas de Thiago Carpini, Fábio Carille e Rodrigo Chagas. O Rubro-Negro conseguiu pontuar nessa fase "bem-aventurada" a mesma quantidade que seu rival e o derrotou após um ano e meio

de jejum em clássicos. Não há absurdo em dizer que existe um Vitória antes e outro depois de Ventura.

Mesmo com o questionamento inicial da escolha de Jair Ventura, o esquema de três zagueiros do Leão tem garantido uma defesa sólida, que não só sofreu apenas um gol nos últimos cinco jogos, como passou seis das 12 partidas sem sofrer gols. E a sua solidez defensiva se transformou, em imediato, num eficaz ataque.

## LUA DE MEL PROLONGADA?

A lua de mel está próxima de acontecer. Basta, é claro, se livrar de vez da possibilidade de rebaixamento, que já caiu de 81,5% para 30,6%. Jair Ventura parece ser o casamento perfeito para o momento. Mas será que a relação será duradoura ou terá o prazo de validade até o ano seguinte, como com Léo Condé e Thiago Carpini?

## De volta aos octógonos

A "Leoa" decidiu acordar da aposentadoria, e ninguém na categoria peso-galo vai dormir em paz até janeiro. Amanda Nunes volta ao UFC para encarar Kayla Harrison, em Las Vegas, no dia 24 de janeiro de 2026. A baiana está fora desde 2023, quando largou o microfone no centro do octógono com cinturão na mão. Agora, a única mulher que já teve dois cinturões ao mesmo tempo quer provar que GOAT não tira férias: só faz uma pausa estratégica.

## Chefão da Libertadores

Pode discutir, pode chiar...mas fato é fato: o Flamengo agora é o chefão dos brasileiros na Libertadores. A vitória sobre o Palmeiras, em Lima, transformou o clube no primeiro tetra do Brasil na competição. De quebra, o Mengão ainda ajudou o país a empatar com a Argentina no total de títulos: agora, 25 x 25. E olha que o Brasil vem em modo turbo desde 2019. Se continuar nesse ritmo, tem hermano que vai precisar pedir tempo técnico.

## Duas últimas rodadas

Na Série A, a matemática está fazendo hora extra. Faltam só dois jogos para o fim, e o Vitória vive aquele drama clássico: pode cair ou pode ir à Sul-Americana. A chance de rebaixamento caiu para 30,6%, mas ainda tem muita água para rolar. Do outro lado da cidade, o Bahia sonha com a Libertadores direta. Mas, como toda boa novela, depende de combinação de resultados e um pouco de fé. O Tricolor precisa fechar em 6º e torcer por título de Copa do Brasil para Cruzeiro ou Fluminense. Enquanto isso, o Flamengo quer saber onde guarda tanto troféu. Quatro dias depois de levantar a Libertadores, o time pode comemorar também o Brasileiro, até perdendo.



viktor ferreira/ecv





Coordenadora **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

**Nega Lôra**

Seja como um raio de sol intenso: espalhe luz, calor e faça as pessoas se perguntarem qual é a necessidade de você estar tão forte logo de manhã.

**Lindinalva**

A preguiça é a mãe de todos os vícios, mas uma mãe é uma mãe e deve ser respeitada.

**Vlad**

Orai e vigiai, mas, às vezes, mandai se lascai também.

**Marley**

Como pode a gente ter aceitado pagar streaming pra ter a mesma experiência de TV aberta: com intervalos comerciais.

**Ritinha**

Pílulas de mim. Tive amores grandes, pequenos, esquecidos. Alguns segredos inconfessáveis e uns foras monumentais. Mas a vida? O que é ela sem os tais?

**Jane**

De que modo vou abrir a janela se não for doida? Como a fecharei se não for santa?

**Só os loucos sabem**

Passei no exame psicotécnico do Detran. Como esse sistema é falho...

**Guto**

O trabalho em equipe é essencial. Imagine o quanto Bob Esponja seria menos divertido se o Patrick não estivesse lá para atrapalhar.

**Cida**

Não me irrite, pois eu sou capaz de dar seu número para todas as crianças e dizer que é o celular do Papai Noel.

**Flávia Vizinha**

Se não é pra mim, por que o destino colocou essa porra no meu caminho?

**Trump**

Não me levem a mal, mas pelo meu ponto de vista, analisando com um pouco mais de profundidade, e, claro, sem querer ofender os que pensam diferente de mim e deixando claro que não estou falando por maldade, nem nada, foi só algo que reparei mesmo e que quero deixar minha opinião sobre o assunto, mas, repito: é apenas uma opinião minha e está nítido para mim que, novamente, sem querer ofender ninguém, na minha sincera opinião, eu esqueci o que ia falar.

**Fausto Silva**

Você visita alguém rico, não te oferecem nem um copo d'água. Você visita um pobre, te oferecem café, bolo e ainda te dão um filhote de cachorro e uma mudinha de planta.

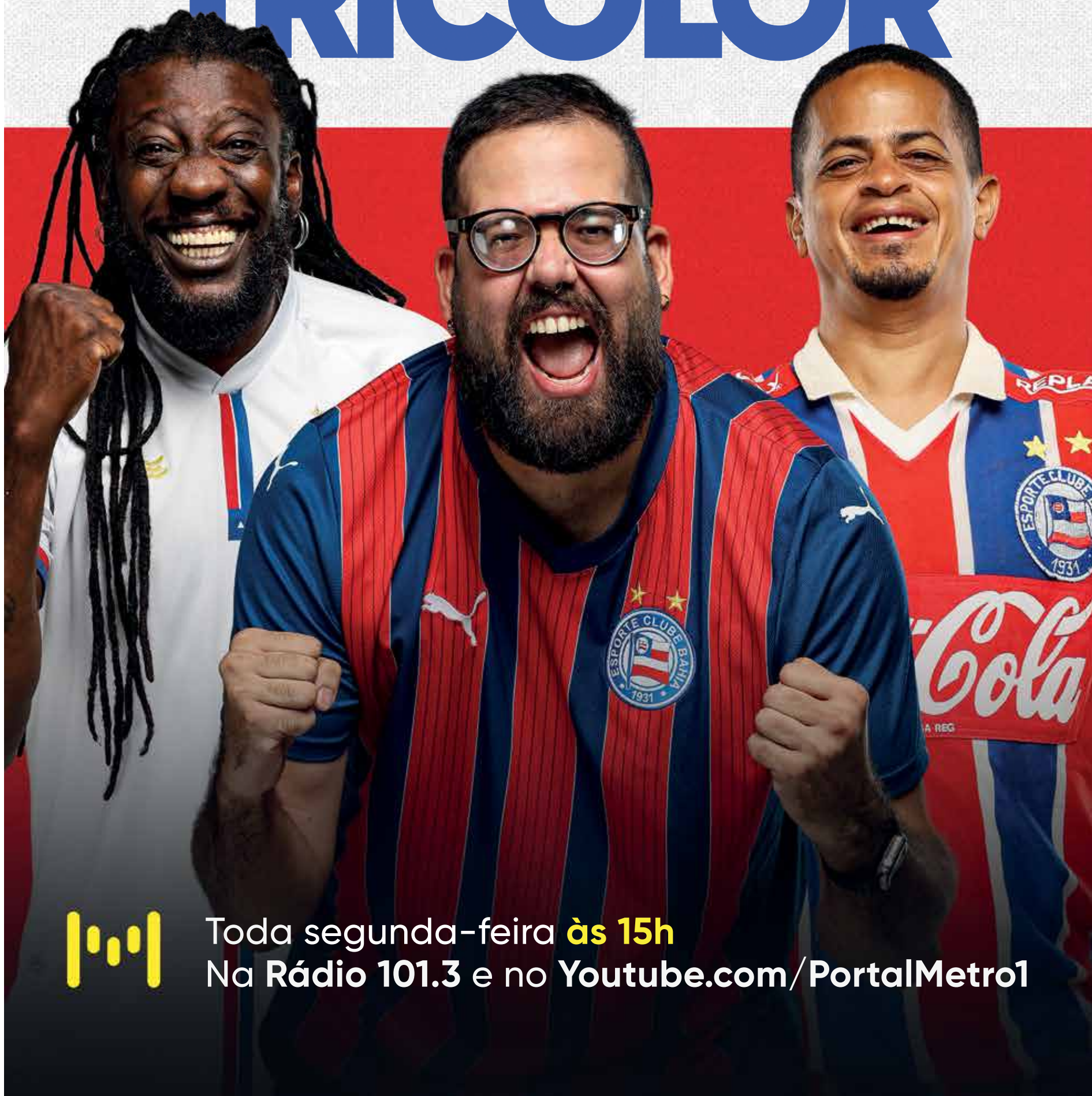




Informação e Resenha do Bahia com  
**Dom Chicla, Matheus Barbaço e James Martins**



# FALA NAÇÃO TRICOLOR



Toda segunda-feira **às 15h**  
Na Rádio 101.3 e no [Youtube.com/PortalMetro1](https://www.youtube.com/PortalMetro1)